HERGÉ

AVENTURAS DE JOANA, JOÃO E DO MACACO SIMÃO

A ESTRATONAVE H. 22/2.º EPISÓDIO

DESTINO NOVA IORQUE

DIFUSÃO VERBO

— HERGÉ —

AVENTURAS DE JOANA, JOÃO E DO MACACO SIMÃO

A ESTRATONAVE H. 22

2.º EPISÓDIO

DESTINO NOVA IORQUE

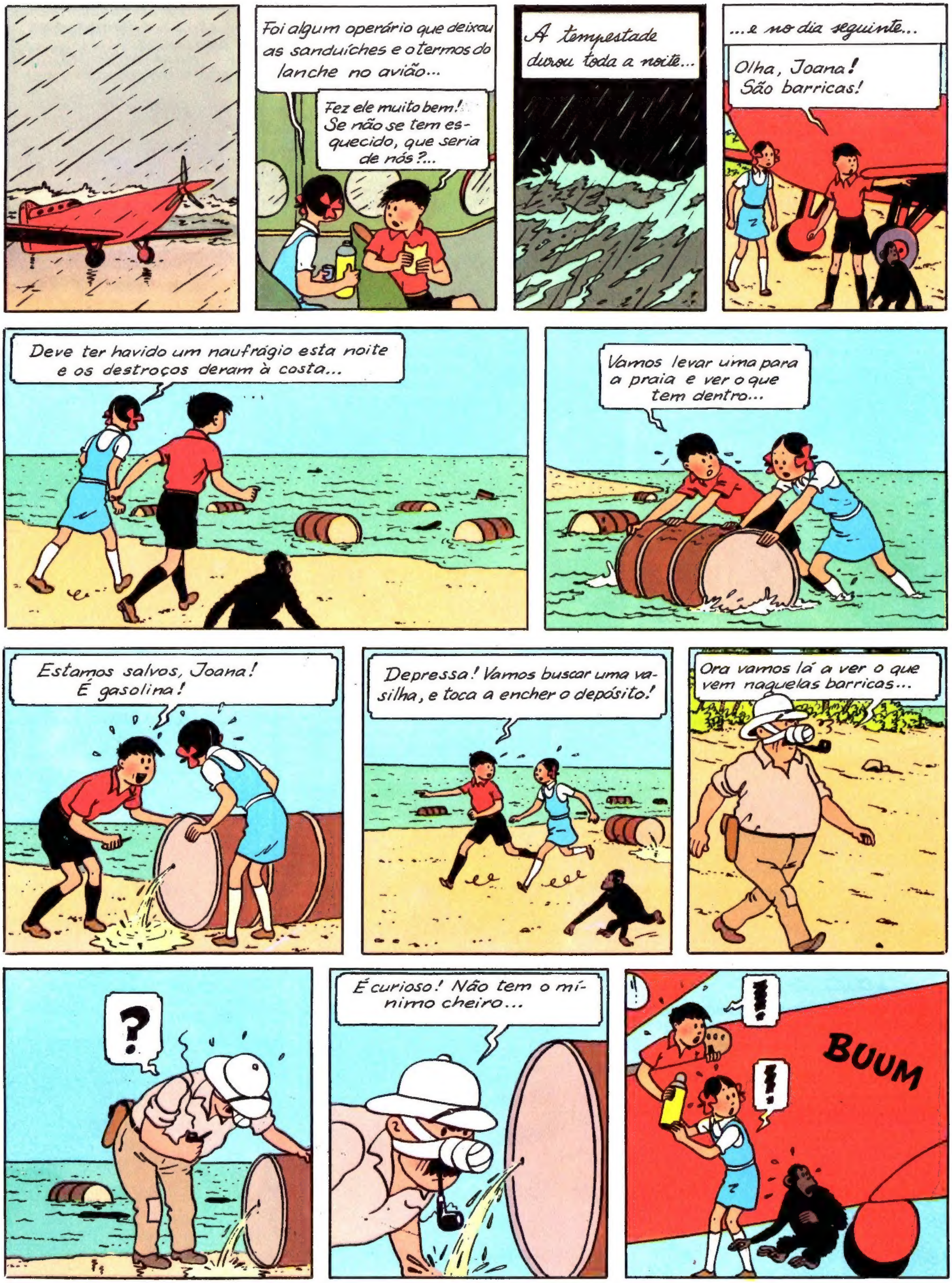
DIFUSÃO
VERBO

Resumo do álbum anterior: *O TESTAMENTO DO SR. PUMP:* *— Um grande milionário americano legou dez milhões de dólares a quem conseguisse construir um avião capaz de realizar o voo Paris--Nova Iorque à velocidade média de 1000 quilómetros à hora. Para salvar a* Estratonave H 22, *construída por seu pai e constantemente ameaçada por misteriosos sabotadores, João e Joana acabam por ter de levantar voo sozinhos no avião. Sozinhos, não é bem assim: acompanha-os o seu fiel macaquinho Simão. Por falta de gasolina, são obrigados a aterrar numa ilha...*

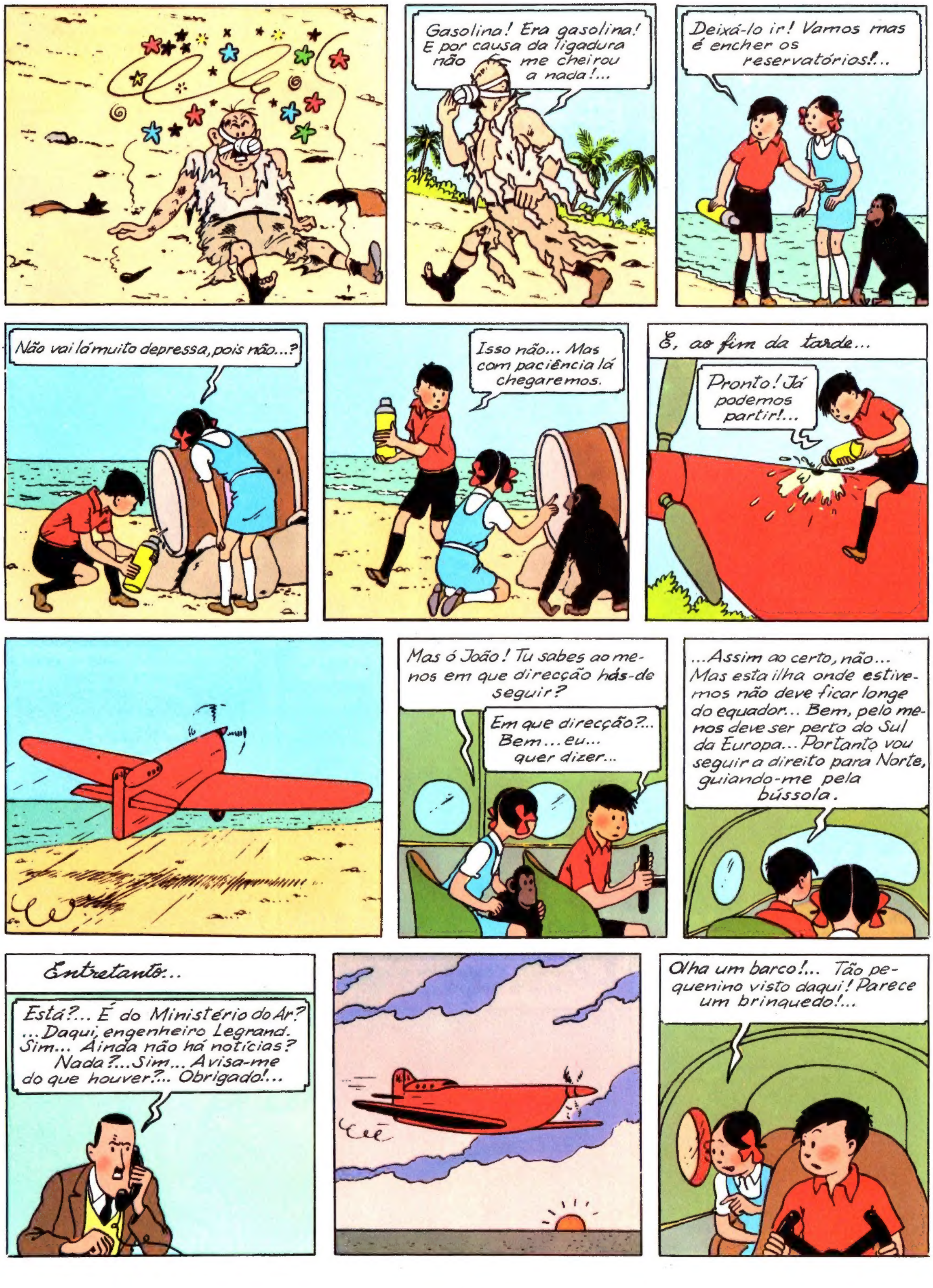
©CASTERMAN — Direitos reservados para a língua portuguesa por
VERBO PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS, 1982

DESTINO NOVA IORQUE

Pronto! Este relatório segue já no próximo barco...
Mas... Afinal quando é que passa o próximo barco?... O último passou há um mês... Portanto o próximo passará daqui a cinco meses, visto que só há dois por ano...
Portanto e por conseguinte, dentro de cinco meses o relatório segue... Seis meses depois volta, acompanhado das ordens do governo... Isto dá portanto... cinco e seis... onze! Daqui a onze meses serão informados da sorte que os espera!
UU!!!!!!!
UU!!!!!!
Ah! Ah! Ah! Ah!
UU!!!!!!
?
Uma tempestade!
Para a estratonave, depressa!... Lá sempre estamos abrigados!



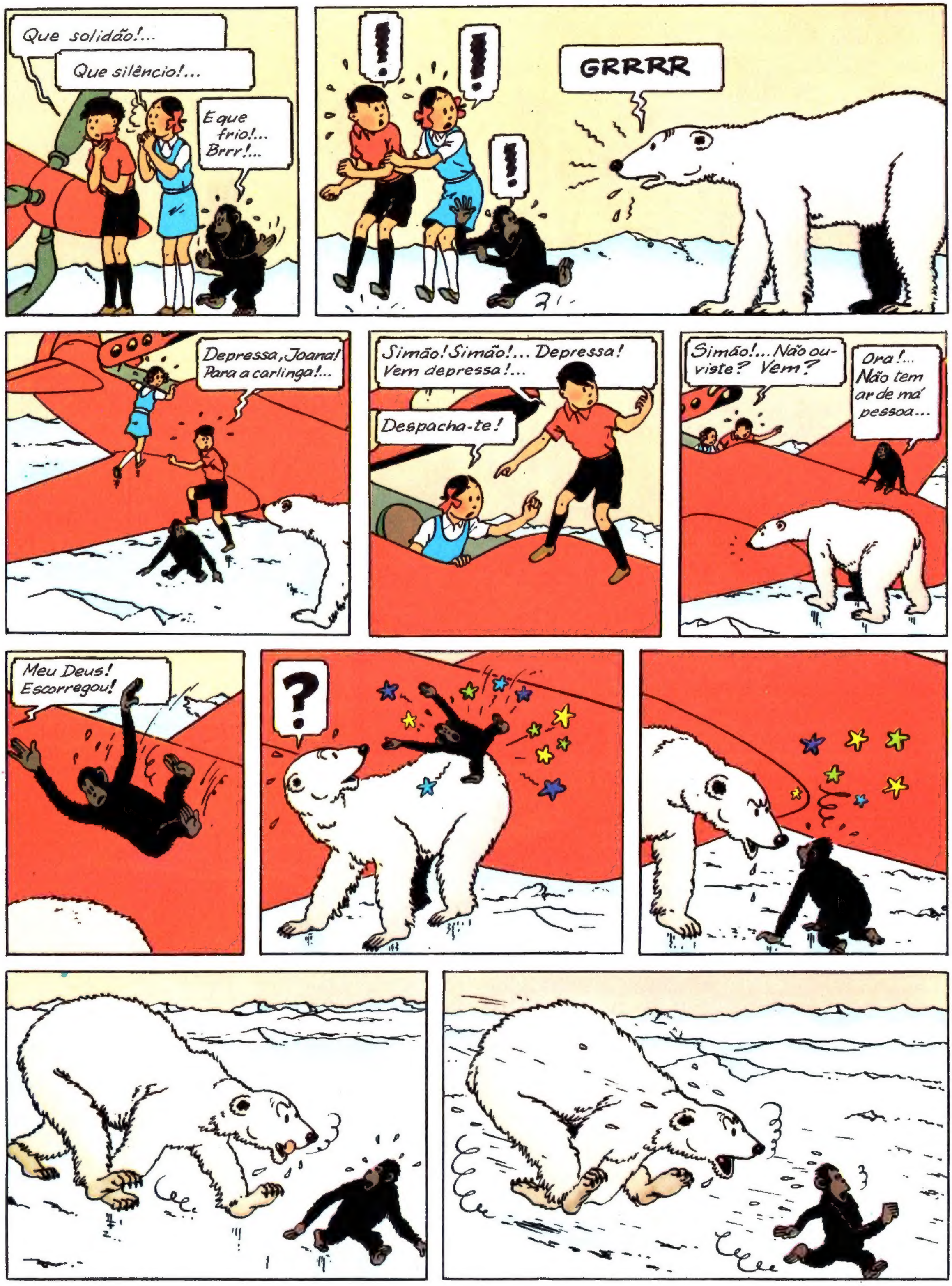
Foi algum operário que deixou as sanduíches e o termos do lanche no avião...
Fez ele muito bem! Se não se tem esquecido, que seria de nós?...
A tempestade durou toda a noite...
...e no dia seguinte...
Olha, Joana! São barricas!
Deve ter havido um naufrágio esta noite e os destroços deram à costa...
...
Vamos levar uma para a praia e ver o que tem dentro...
Estamos salvos, Joana! É gasolina!
Depressa! Vamos buscar uma vasilha, e toca a encher o depósito!
Ora vamos lá a ver o que vem naquelas barricas...
?
É curioso! Não tem o mínimo cheiro...
!
!!!
!!!
BUUM



Gasolina! Era gasolina! E por causa da ligadura não me cheirou a nada!...
Deixá-lo ir! Vamos mas é encher os reservatórios!...
Não vai lá muito depressa, pois não...?
Isso não... Mas com paciência lá chegaremos.
E, ao fim da tarde...
Pronto! Já podemos partir!...
Mas ó João! Tu sabes ao menos em que direcção hás-de seguir?
Em que direcção?... Bem... eu... quer dizer...
...Assim ao certo, não... Mas esta ilha onde estivemos não deve ficar longe do equador... Bem, pelo menos deve ser perto do Sul da Europa... Portanto vou seguir a direito para Norte, guiando-me pela bússola.
Entretanto...
Está?... É do Ministério do Ar? ...Daqui, engenheiro Legrand. Sim... Ainda não há notícias? Nada?...Sim... Avisa-me do que houver?... Obrigado!...
Olha um barco!... Tão pequenino visto daqui! Parece um brinquedo!...

Coa breca! É o avião que desapareceu... Aquele... Avisaram-nos pela rádio, é a Estratonave H22!
Alô, alô... Aqui SS Anversville ...20h 17... A nossa posição é 19°40 long. oeste e 4°26 lat. norte. Avistámos Estratonave voando a grande altitude para norte!
DRRRING
DRRRING
Alô... Sim... Ministério do Ar?... Sim... Há notícias?... Estão... estão vivos? Graças a Deus!... O Anversville viu-os?... E a direcção?... Norte?... Mas então, se não modificam a rota, deixam a Europa à direita!
Já é outra vez noite! E continua a não haver terra à vista!
Nada!... Sempre nada... Nem as luzes de uma cidade...
Talvez esteja nevoeiro, João...
DRRING
DRING
Alô?... Está lá... Aqui, Ministério do Ar!... Sim, sim! Recebemos um rádio de Reiquiavique, na Islândia, dizendo que às três horas da manhã, quer dizer, há uma hora, habitantes de Dyrholar, na costa Sul, tinham ouvido o ruído de um motor de avião que lhes pareceu afastar-se para norte.
Para norte!... Estão perdidos! ...Vão direito às regiões polares!
Coragem, Joana!... O Sol não tarda a aparecer!...
O dia já está perto...
Felizmente, porque estamos outra vez sem gasolina.
Ah! Já começo a distinguir qualquer coisa... Já... Oh, João! Está tudo branco!... Nevou!...
Nevou?... Nesta época do ano?
Meu Deus, Joana!... Chegámos longe demais!... Estamos no Pólo Norte!

Temos de voltar para trás... Voar para o sul!...
Isso agora... Já não podemos ir longe! Olha o nível da gasolina... Uns litros de nada...
Mesmo assim, vou tentar... Ah! Se conseguíssemos descobrir casas de esquimós...
Nada!... Nada!... Vamos ter de aterrar...
Olha ali um campo de gelo tão liso que pode servir de campo de aterragem...
Achas que sim?...
Cuidado, João! O chão está todo aos altos e baixos!...
CRAC
?
O trem de aterragem partiu-se!
E a hélice está toda torcida!
Que vai ser de nós agora?...

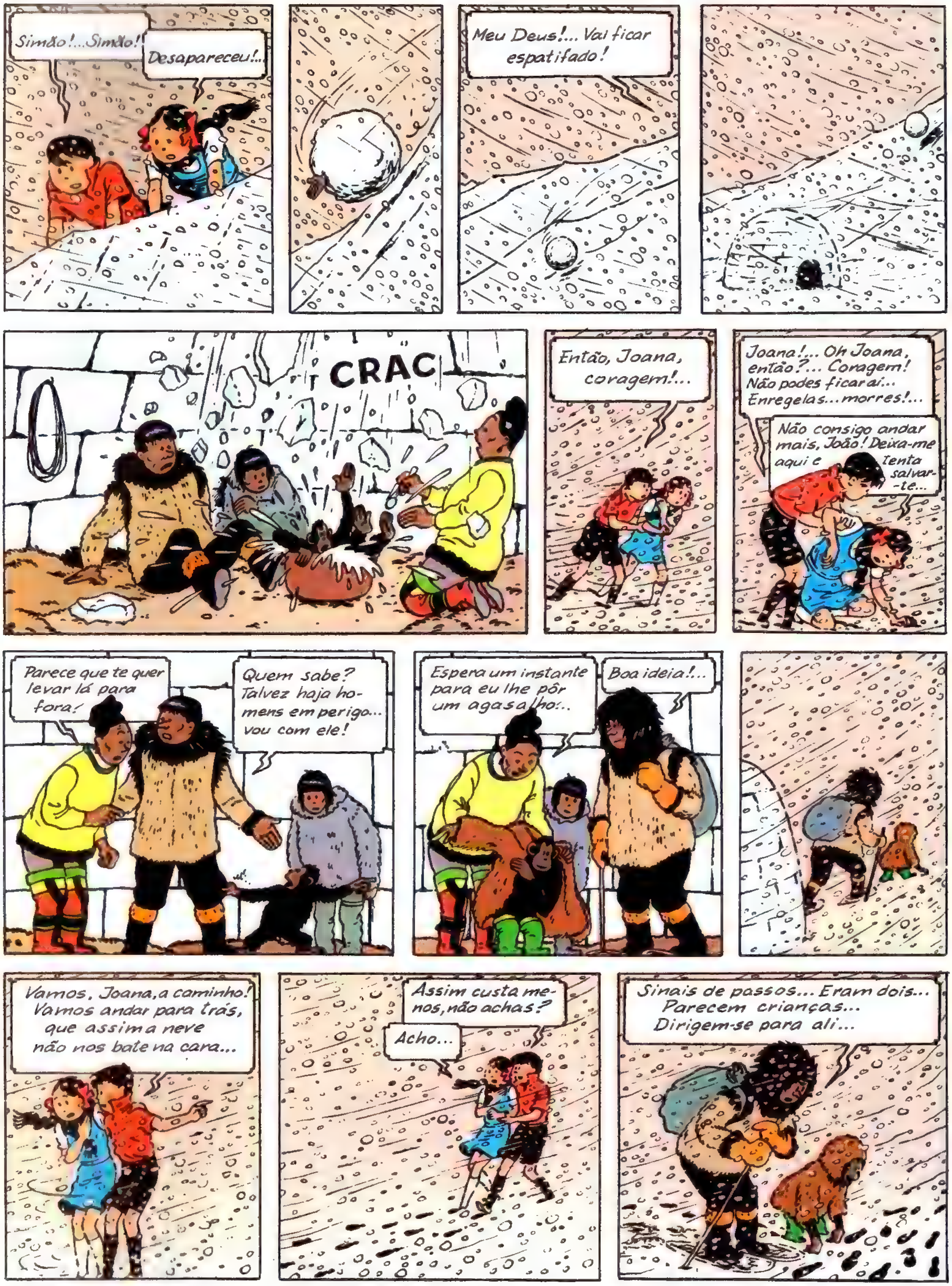


Que solidão!...
Que silêncio!...
E que frio!... Brrr!...
GRRRR
Depressa, Joana! Para a carlinga!...
Simão! Simão!... Depressa! Vem depressa!...
Despacha-te!
Simão!... Não ouviste? Vem?
Ora!... Não tem ar de má pessoa...
Meu Deus! Escorregou!

Outro!
Ah! Lá vem ele! Está são e salvo!
Anda, vem depressa, atrevido!... Escapaste outra vez por um triz!
Que vai ser de nós, meu Deus?... Que vai ser de nós?
Isso também eu queria saber! Se não nos acode alguém, estamos perdidos!
! ? !!! ...
Estarei a sonhar?... João, João!... Vem ver!

Meu Deus! Meu Deus!... Parece mesmo... Mas é lá tão longe... Parece... Mas é! São pessoas! Estamos salvos!
Ainda estamos muito longe! Não te podem ouvir!
EH! EH LÁ! EH LÁ!
Brrr! Que frio!
Com certeza são esquimós...
Ah!... Agora já não os vejo!
Um bocadinho mais de coragem... Estamos perto...
Escuta!... Estão a falar... Além, atrás daquele talude...
Oh! Que língua mais esquisita, o esquimó...
?
?
!
ARRH!
EURRH!
RRRH!
RAAH!
EURRH!
Pinguins!
Não, mergulhões, julgo eu!... De longe pareciam mesmo homens! Caímos!
Simão!... Vem cá!...
Só um instante!...
Temos de voltar para o avião!
Não gosto lá muito de ovos, mas estou cheio de fome e... quando não há galinha come-se sardinha!
ARRH!
RRAH!
?

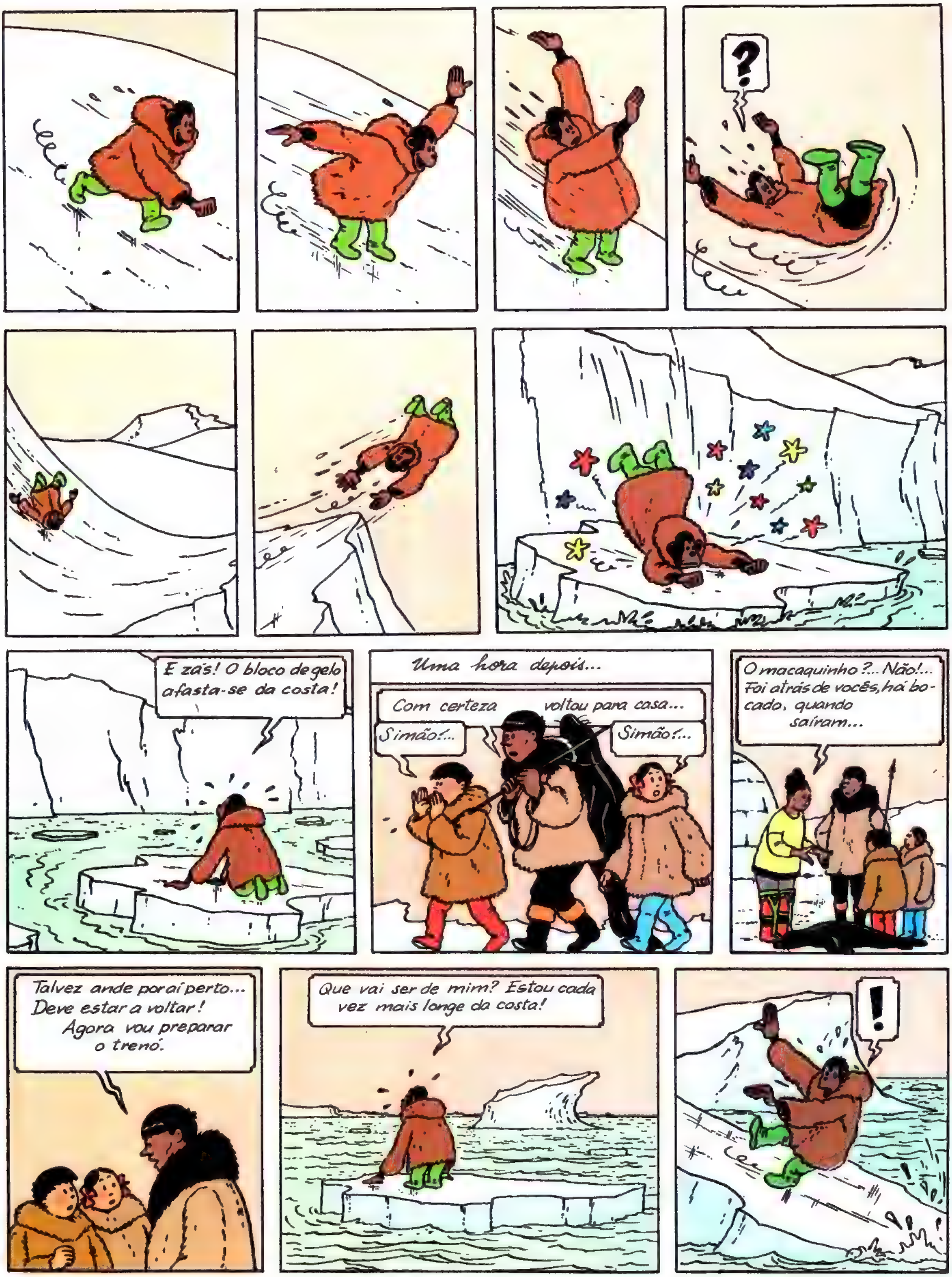
Depressa!...O tempo vai piorar!
Sim, levantou-se um vento...!
O Simão?
RRRH! EURRH!
Depressa!...Depressa!
Talvez fosse atacado por algum urso!
Oh! Coitadinho do Simão!...
E já começou a nevar...
Vamos depressa, João! Tenho frio!...
É uma verdadeira tempestade!
Não se vê um palmo diante do nariz!
E o avião? Que é dele? Já não o vejo!...
Coragem, Joana! Havemos de o encontrar!... Não devemos estar longe...
Ainda bem, João... Que eu já não posso mais!
Perdemo-nos!
Meu Deus! Vamos morrer gelados!
Não desesperemos!...Vamos descer e continuar à procura...
RRAA
Simão?..
Escorregou!



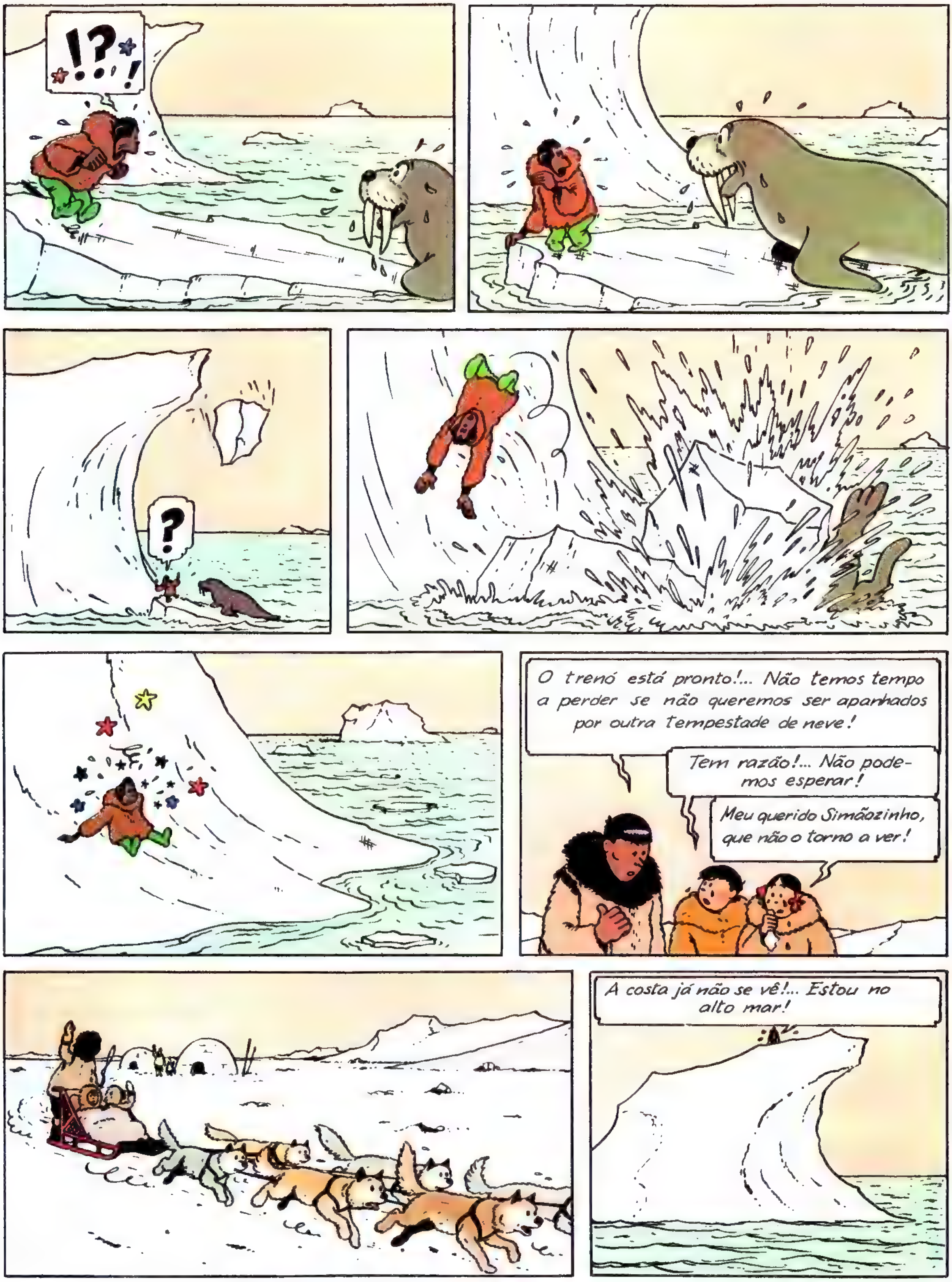
Simão!...Simão!
Desapareceu!...
Meu Deus!... Vai ficar espatifado!
CRAC
Então, Joana, coragem!...
Joana!... Oh Joana, então?... Coragem! Não podes ficar aí... Enregelas...morres!...
Não consigo andar mais, João! Deixa-me aqui e tenta salvar-te...
Parece que te quer levar lá para fora!
Quem sabe? Talvez haja homens em perigo... vou com ele!
Espera um instante para eu lhe pôr um agasalho!..
Boa ideia!...
Vamos, Joana, a caminho! Vamos andar para trás, que assim a neve não nos bate na cara...
Assim custa menos, não achas?
Acho...
Sinais de passos... Eram dois... Parecem crianças... Dirigem-se para ali...

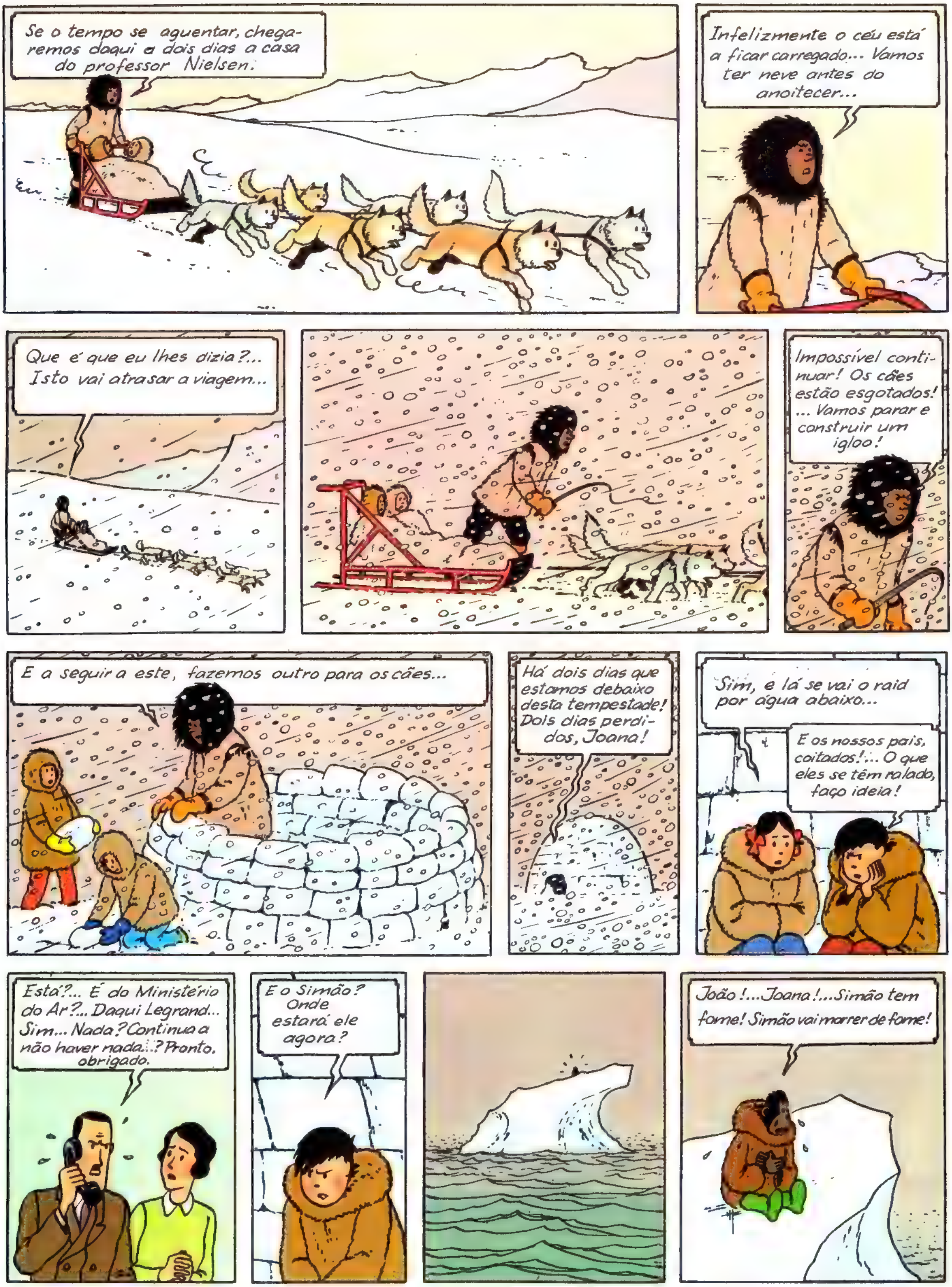
A pista é recente!... Não tarda que os apanhe!...
É estranho! Quanto mais avanço, mais apagada está a pista...
Que significa isto?
Já percebo!... A partir daqui devem ter começado a andar para trás!... Afastei-me deles em vez de me aproximar!..
Meia-volta!... E em frente!... Contanto que não seja tarde demais...
Joana! Joana!... Ouviste?...
EH! LÁ!
Salvos!...
Responderam!
EH! LÁ!
Um anão!!!...
Oh! Meu Deus! É o Simão!...
Ah! Um Esquimó! Desta vez é a valer!...
Ponham depressa estas peles! E a menina, meta-se no saco que eu levo-a!..
?

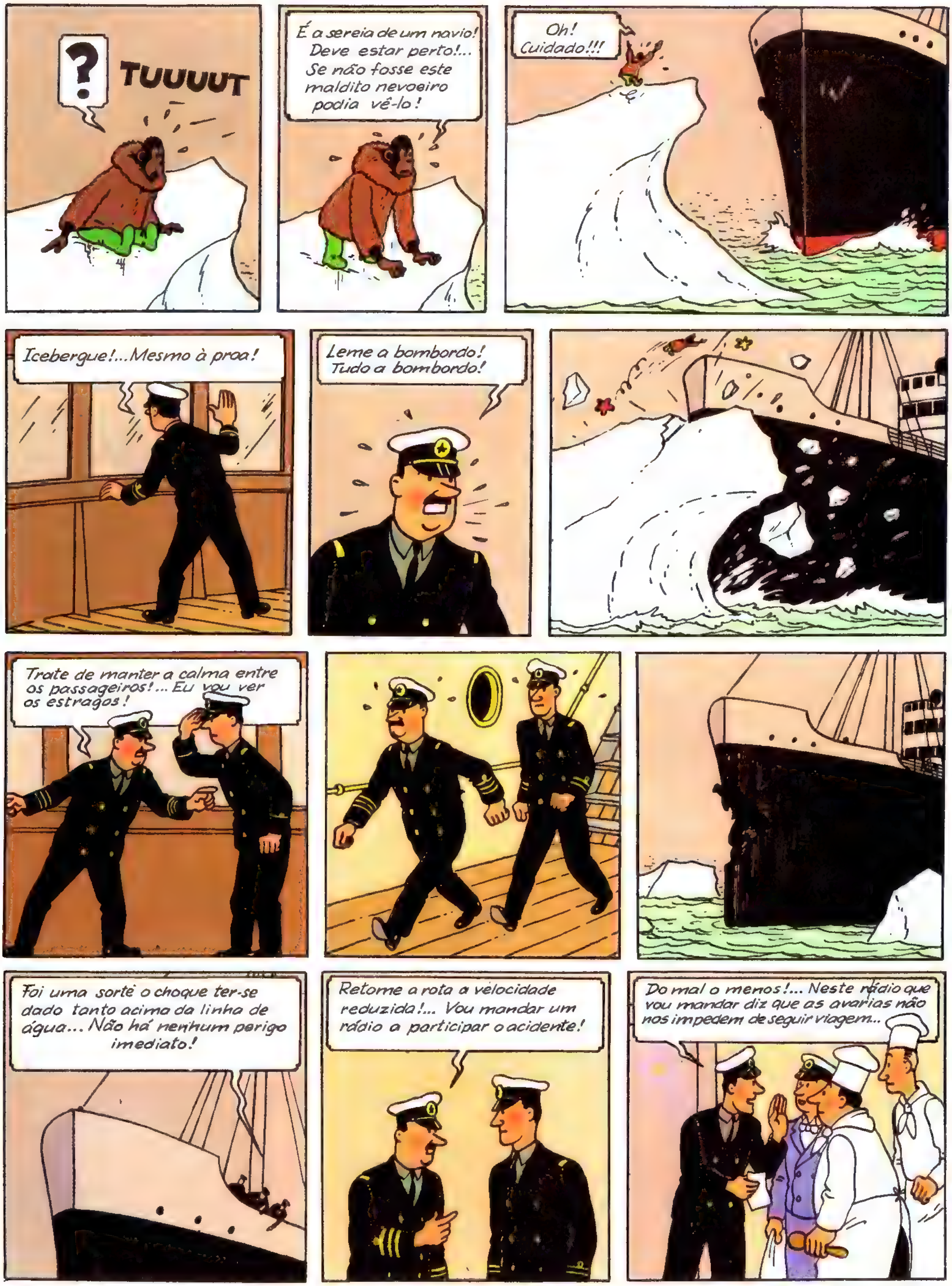
Estamos chegados!
Assim é melhor!...
Mas o raid, Joana?... Como há-de ser?... Só faltam três semanas... E o avião avariado...
É verdade, João... Não vejo maneira...
Vamos tentar explicar-lhes que não podemos aqui ficar muito tempo e que temos de comunicar com os nossos pais dê lá por onde der!
Bem!... Nós viemos de avião... Máquina voadora... Trrrrrr... Compreendido?... Descemos... Bzzzz...
E de repente... Traz! Pum!
Em resumo, se bem compreendo, quiseram aterrar, mas em vez de pousar como uma pena foram de nariz ao chão!
!
!
Não se admirem! Foi um etnólogo, o professor Nielsen que me ensinou a vossa língua... logo que o tempo permita vamos visitá-lo. Tem um emissor de rádio e assim poderão dar notícias aos vossos pais...
A tempestade durou três dias...
E ao quarto dia, pela manhã...
Hoje o tempo está melhor. Já podemos pôr-nos a caminho. Mas primeiro temos de arranjar mantimentos para a viagem.
Vamos à caça das focas!
Que bela pista de patinagem, olarila!

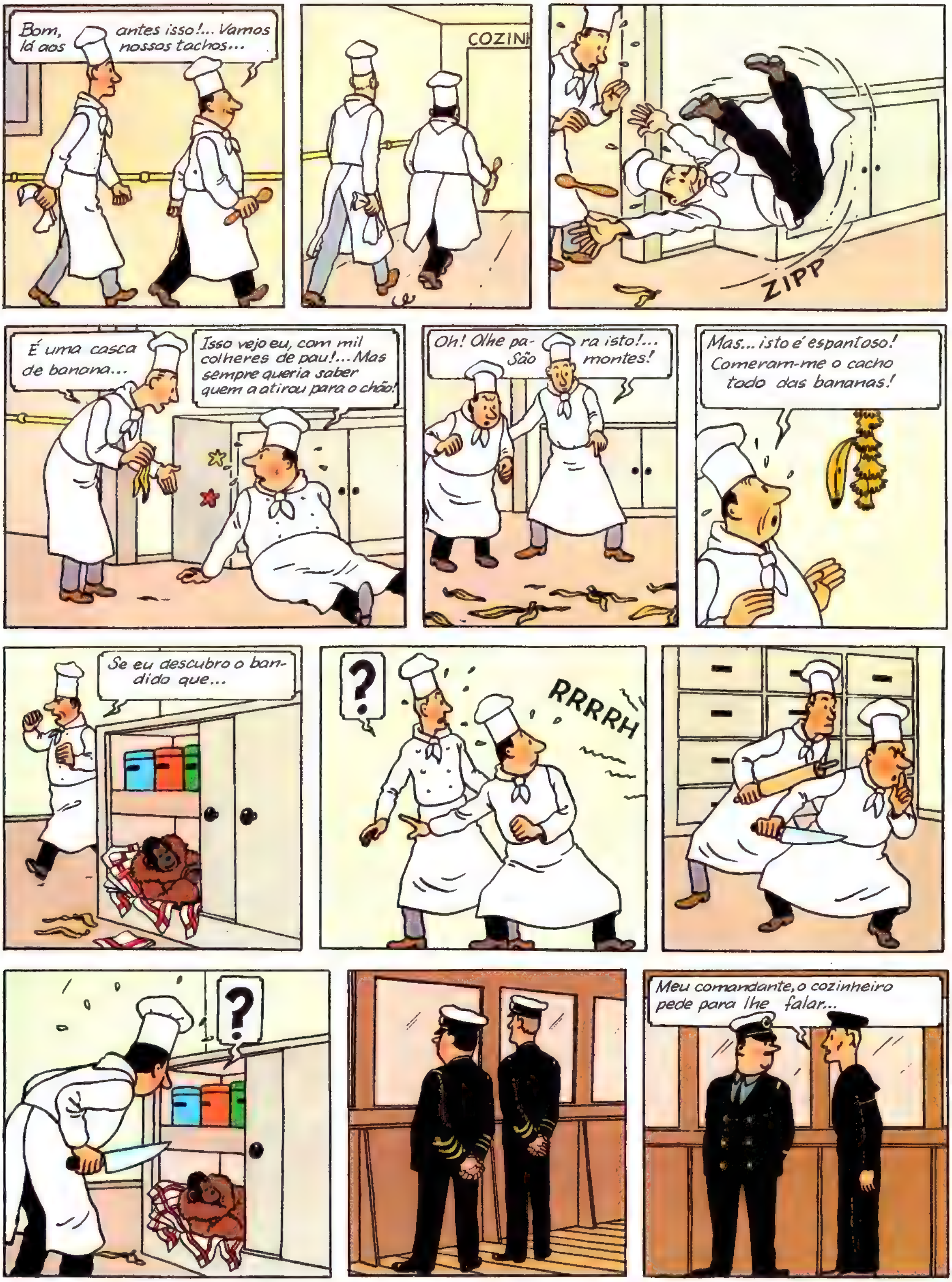


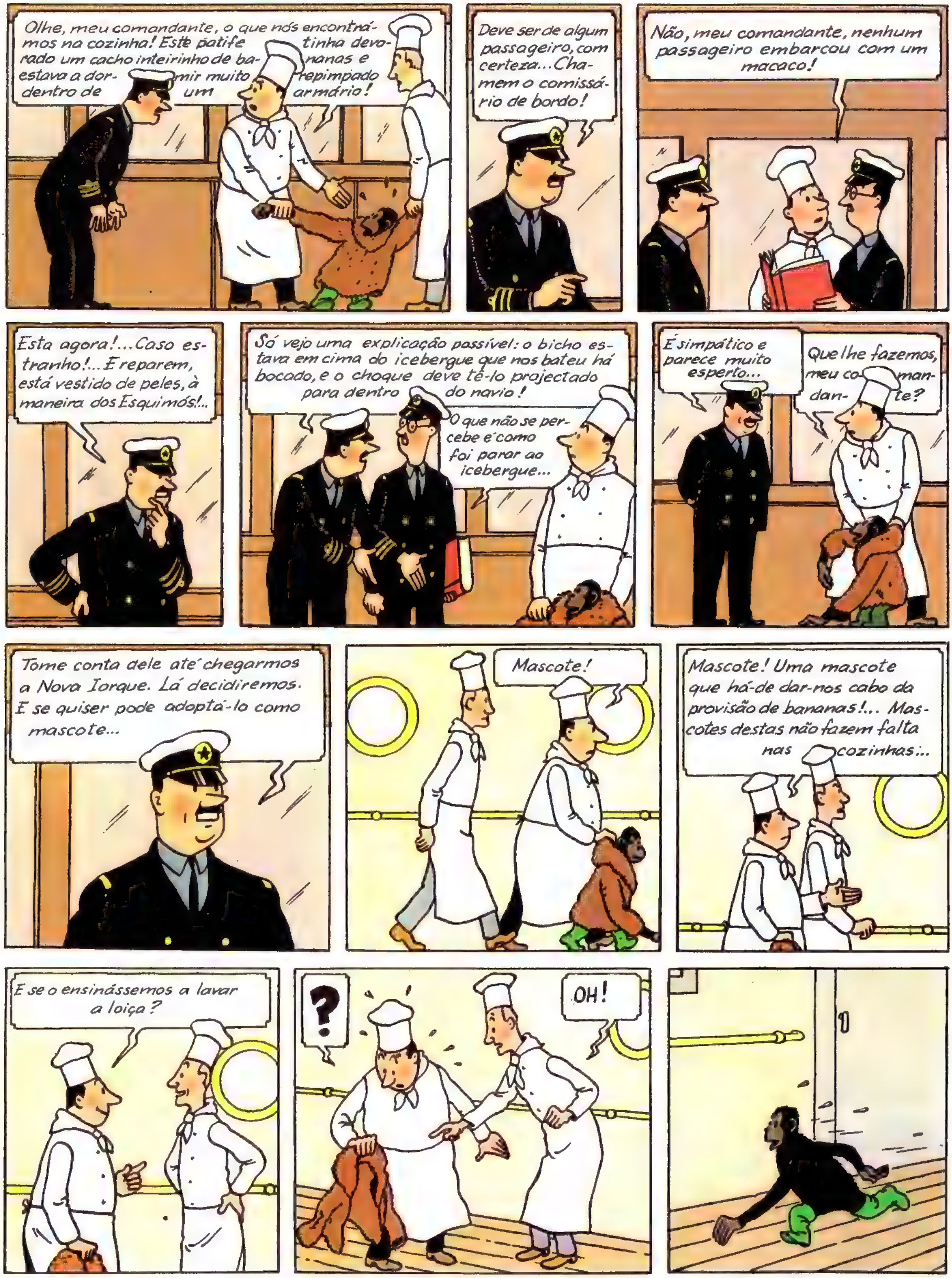
E zás! O bloco de gelo afasta-se da costa!
Uma hora depois...
Com certeza voltou para casa...
Simão!...
Simão!...
O macaquinho?... Não!... Foi atrás de vocês, há bocado, quando saíram...
Talvez ande por aí perto... Deve estar a voltar! Agora vou preparar o trenó.
Que vai ser de mim? Estou cada vez mais longe da costa!

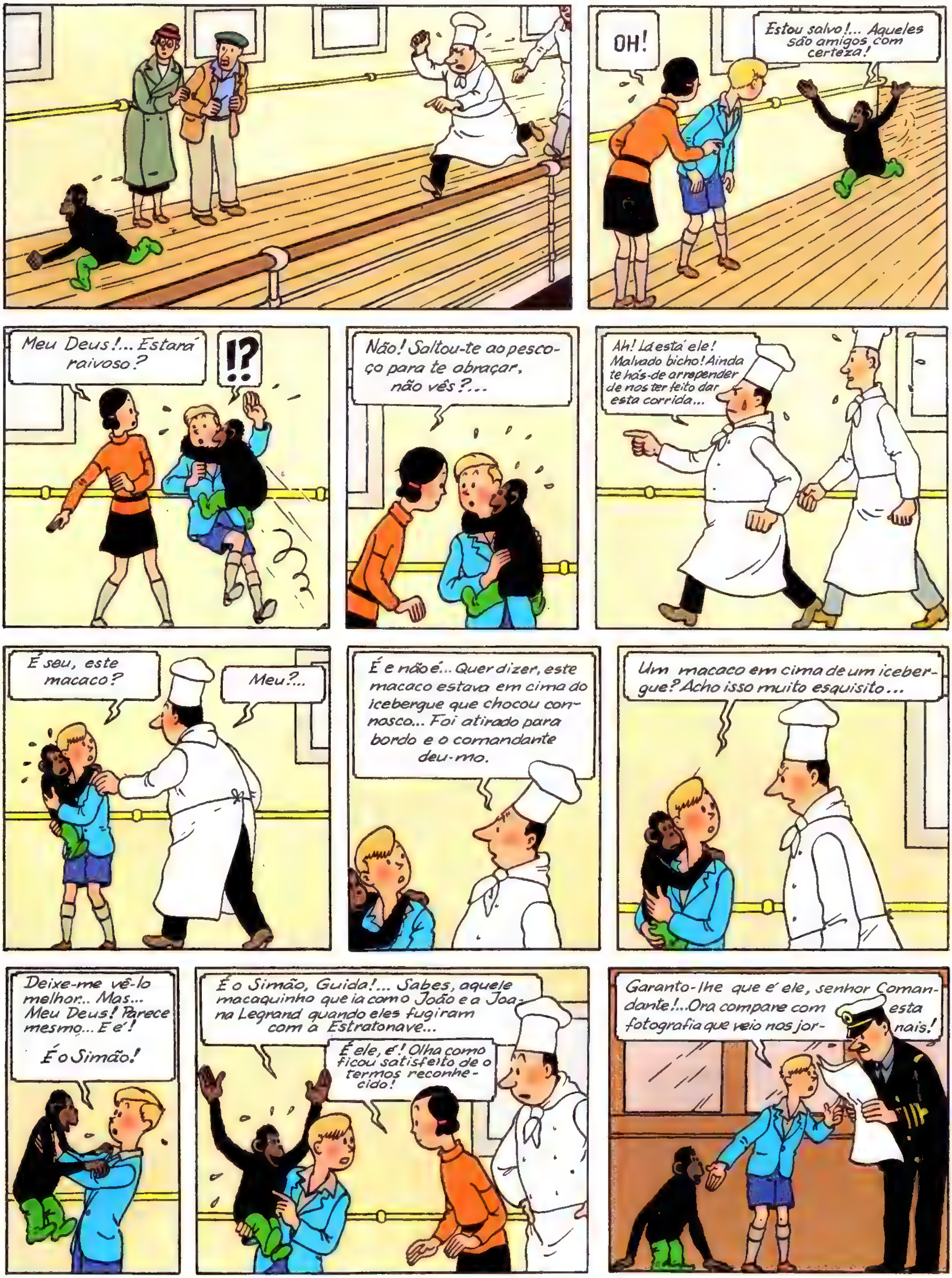

!?
?
O trenó está pronto!... Não temos tempo a perder se não queremos ser apanhados por outra tempestade de neve!
Tem razão!... Não podemos esperar!
Meu querido Simãozinho, que não o torno a ver!
A costa já não se vê!... Estou no alto mar!

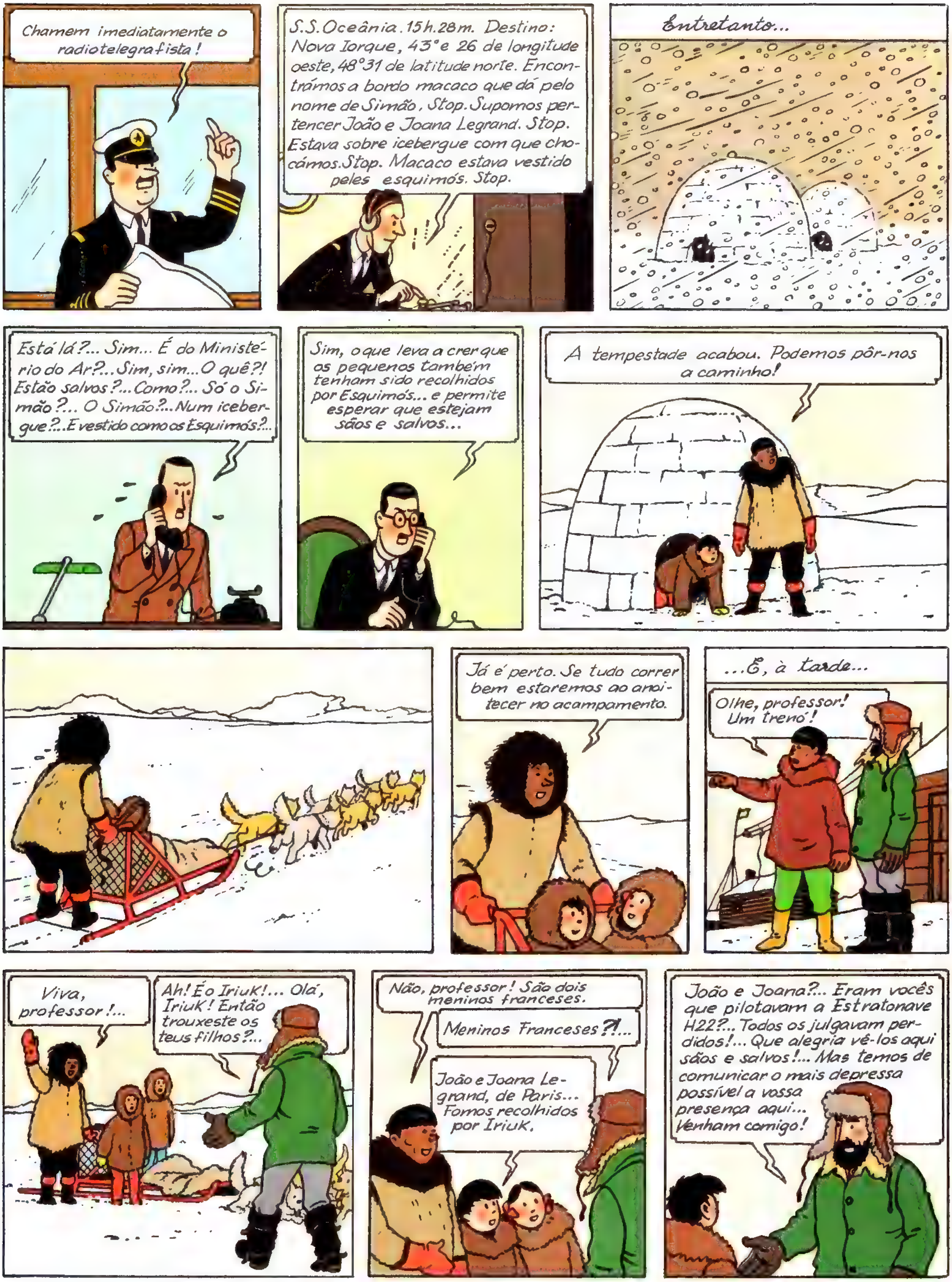

Se o tempo se aguentar, chegaremos daqui a dois dias a casa do professor Nielsen.
Infelizmente o céu está a ficar carregado... Vamos ter neve antes do anoitecer...
Que é que eu lhes dizia?... Isto vai atrasar a viagem...
Impossível continuar! Os cães estão esgotados! ... Vamos parar e construir um igloo!
E a seguir a este, fazemos outro para os cães...
Há dois dias que estamos debaixo desta tempestade! Dois dias perdidos, Joana!
Sim, e lá se vai o raid por água abaixo...
E os nossos pais, coitados!... O que eles se têm ralado, faço ideia!
Está?... É do Ministério do Ar?... Daqui Legrand... Sim... Nada? Continua a não haver nada...? Pronto, obrigado.
E o Simão? Onde estará ele agora?
João!...Joana!...Simão tem fome! Simão vai morrer de fome!

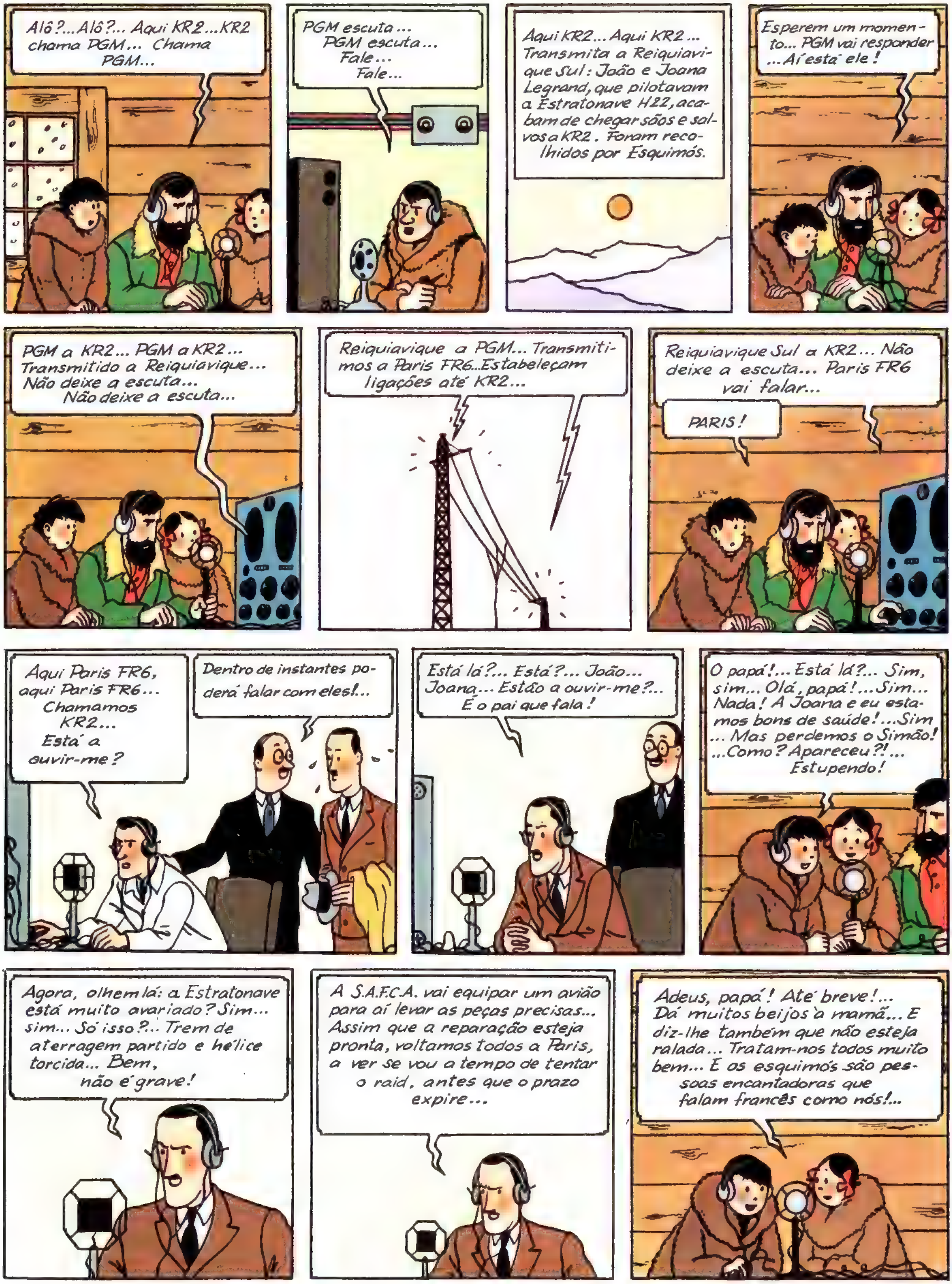

?
TUUUUT
É a sereia de um navio! Deve estar perto!... Se não fosse este maldito nevoeiro podia vê-lo!
Oh! Cuidado!!!
Icebergue!... Mesmo à proa!
Leme a bombordo! Tudo a bombordo!
Trate de manter a calma entre os passageiros!... Eu vou ver os estragos!
Foi uma sorte o choque ter-se dado tanto acima da linha de água... Não há nenhum perigo imediato!
Retome a rota a velocidade reduzida!... Vou mandar um rádio a participar o acidente!
Do mal o menos!... Neste rádio que vou mandar diz que as avarias não nos impedem de seguir viagem...


Bom, lá aos
antes isso!... Vamos nossos tachos...
ZIPP
É uma casca de banana...
Isso vejo eu, com mil colheres de pau!... Mas sempre queria saber quem a atirou para o chão!
Oh! Olhe para isto!... São montes!
Mas... isto é espantoso! Comeram-me o cacho todo das bananas!
Se eu descubro o bandido que...
?
RRRRH
?
Meu comandante, o cozinheiro pede para lhe falar...


Olhe, meu comandante, o que nós encontrámos na cozinha! Este patife tinha devorado um cacho inteirinho de bananas e estava a dormir muito repimpado dentro de um armário!
Deve ser de algum passageiro, com certeza... Chamem o comissário de bordo!
Não, meu comandante, nenhum passageiro embarcou com um macaco!
Esta agora!... Caso estranho!... E reparem, está vestido de peles, à maneira dos Esquimós!...
Só vejo uma explicação possível: o bicho estava em cima do icebergue que nos bateu há bocado, e o choque deve tê-lo projectado para dentro do navio!
O que não se percebe é como foi parar ao icebergue...
É simpático e parece muito esperto...
Que lhe fazemos, meu comandante?
Tome conta dele até chegarmos a Nova Iorque. Lá decidiremos. E se quiser pode adoptá-lo como mascote...
Mascote!
Mascote! Uma mascote que há-de dar-nos cabo da provisão de bananas!... Mascotes destas não fazem falta nas cozinhas...
E se o ensinássemos a lavar a loiça?
?
OH!


OH!
Estou salvo!... Aqueles são amigos, com certeza!
Meu Deus!... Estará raivoso?
!?
Não! Saltou-te ao pescoço para te abraçar, não vês?...
Ah! Lá está ele! Malvado bicho! Ainda te hás-de arrepender de nos ter feito dar esta corrida...
É seu, este macaco?
Meu?...
É e não é... Quer dizer, este macaco estava em cima do icebergue que chocou connosco... Foi atirado para bordo e o comandante deu-mo.
Um macaco em cima de um icebergue? Acho isso muito esquisito...
Deixe-me vê-lo melhor... Mas... Meu Deus! Parece mesmo... É é!
É o Simão!
É o Simão, Guida!... Sabes, aquele macaquinho que ia com o João e a Joana Legrand quando eles fugiram com a Estratonave...
É ele, é! Olha como ficou satisfeito de o termos reconhecido!
Garanto-lhe que é ele, senhor Comandante!... Ora compare com esta fotografia que veio nos jornais!


Chamem imediatamente o radiotelegrafista!
S.S. Oceânia. 15h.28m. Destino: Nova Iorque, 43° e 26 de longitude oeste, 48°31 de latitude norte. Encontrámos a bordo macaco que dá pelo nome de Simão. Stop. Supomos pertencer João e Joana Legrand. Stop. Estava sobre icebergue com que chocámos. Stop. Macaco estava vestido peles esquimós. Stop.
Entretanto...
Está lá?... Sim... É do Ministério do Ar?... Sim, sim... O quê?! Estão salvos?... Como?... Só o Simão?... O Simão?... Num icebergue?... E vestido como os Esquimós?...
Sim, o que leva a crer que os pequenos também tenham sido recolhidos por Esquimós... e permite esperar que estejam sãos e salvos...
A tempestade acabou. Podemos pôr-nos a caminho!
Já é perto. Se tudo correr bem estaremos ao anoitecer no acampamento.
...E, à tarde...
Olhe, professor! Um trenó!
Viva, professor!...
Ah! É o Iriuk!... Olá, Iriuk! Então trouxeste os teus filhos?...
Não, professor! São dois meninos franceses.
Meninos franceses?!...
João e Joana Legrand, de Paris... Fomos recolhidos por Iriuk.
João e Joana?... Eram vocês que pilotavam a Estratonave H22?... Todos os julgavam perdidos!... Que alegria vê-los aqui sãos e salvos!... Mas temos de comunicar o mais depressa possível a vossa presença aqui... Venham comigo!



Alô?... Alô?... Aqui KR2... KR2 chama PGM... Chama PGM...
PGM escuta... PGM escuta... Fale... Fale...
Aqui KR2... Aqui KR2... Transmita a Reiquiavique Sul: João e Joana Legrand, que pilotavam a Estratonave H22, acabam de chegar sãos e salvos a KR2. Foram recolhidos por Esquimós.
Esperem um momento... PGM vai responder ...Aí está ele!
PGM a KR2... PGM a KR2... Transmitido a Reiquiavique... Não deixe a escuta... Não deixe a escuta...
Reiquiavique a PGM... Transmitimos a Paris FR6...Estabeleçam ligações até KR2...
Reiquiavique Sul a KR2... Não deixe a escuta... Paris FR6 vai falar...
PARIS!
Aqui Paris FR6, aqui Paris FR6... Chamamos KR2... Está a ouvir-me?
Dentro de instantes poderá falar com eles!...
Está lá?... Está?... João... Joana... Estão a ouvir-me?... É o pai que fala!
O papá!... Está lá?... Sim, sim... Olá, papá!... Sim... Nada! A Joana e eu estamos bons de saúde!... Sim ... Mas perdemos o Simão! ...Como? Apareceu?!... Estupendo!
Agora, olhem lá: a Estratonave está muito avariado? Sim... sim... Só isso?... Trem de aterragem partido e hélice torcida... Bem, não é grave!
A S.A.F.C.A. vai equipar um avião para aí levar as peças precisas... Assim que a reparação esteja pronta, voltamos todos a Paris, a ver se vou a tempo de tentar o raid, antes que o prazo expire...
Adeus, papá! Até breve!... Dá muitos beijos à mamã... E diz-lhe também que não esteja ralada... Tratam-nos todos muito bem... E os esquimós são pessoas encantadoras que falam francês como nós!...

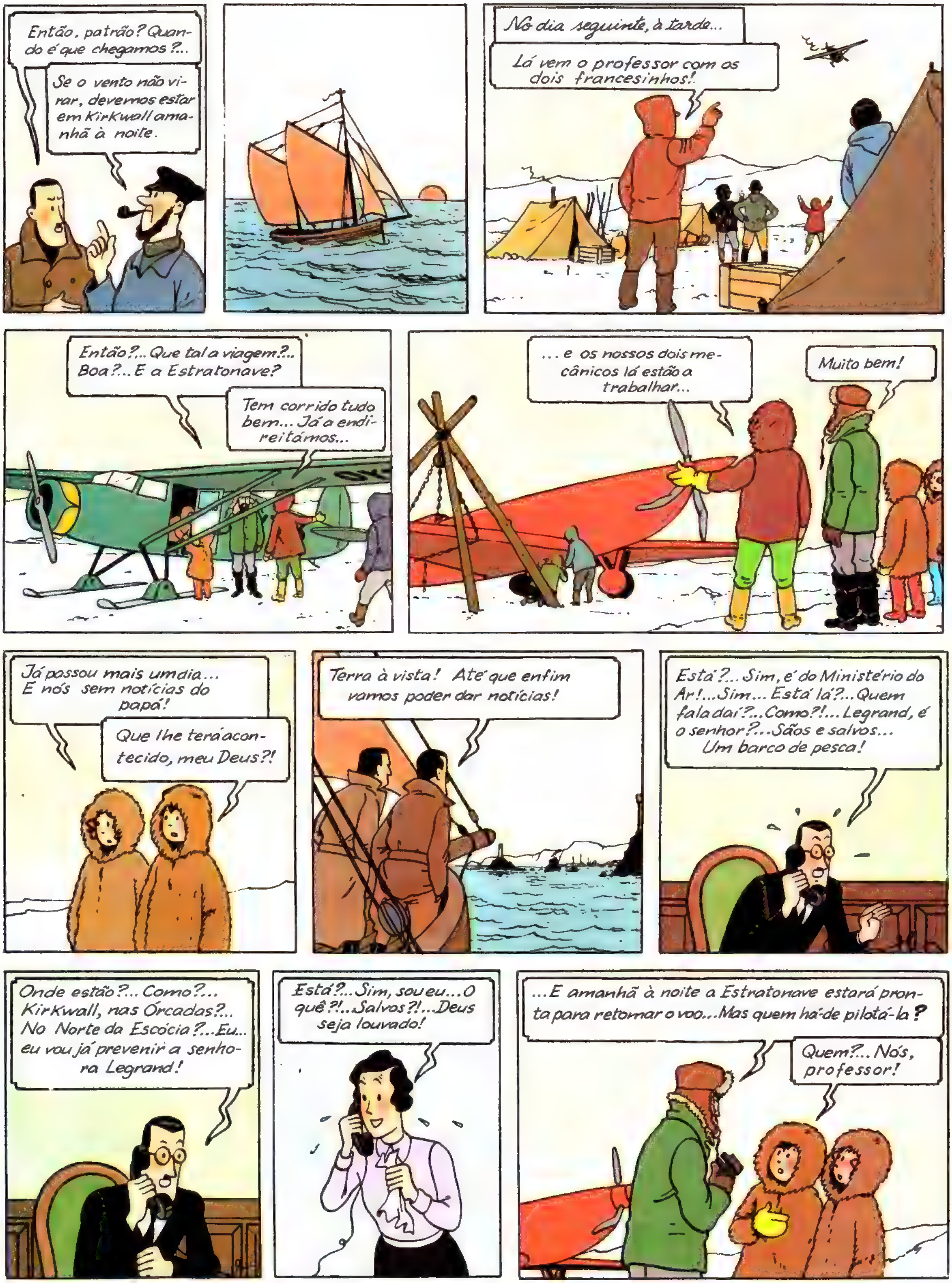
E pronto!... A comunicação terminou... Só nos resta esperar pelo avião de socorro.
Entretanto, em Paris...
Está?... Aqui é do "Correio da Noite"!... Sim... Excelente! Bravo!... Então encontraram-nos?... Bem, um instante... A minha secretária vai tomar nota.
"Uma mensagem emanada do posto emissor KR2, e transmitida pela rádio de Reiquiavique anuncia que os dois pequenos Legrand foram encontrados sãos e salvos."
Terminou?... Bem!... Depressa para a tipografia! Ponham-me já isso na primeira página, a quatro colunas, em vez do julgamento dos terroristas dálmatas...
Cá está o "Correio da Noite"!.. Olha o "Correio"!... Edição Especial!
"... A S.A.F.C.A. decidiu enviar imediatamente um avião de socorro, a fim de se proceder às necessárias reparações. Espera-se deste modo que seja possível chegar a tempo de realizar o raid "Relâmpago"...
Relâmpago? Raio!... Esses garotos têm o diabo no corpo!... Outros quaisquer no lugar deles já estavam feitos em fanicos... E por causa deles a S.A.F.C.A. ainda é bem capaz de apanhar o bolo...
Ainda há uma maneira de evitar que eles vençam... Se formos logo à tarde procurar...
... O Varèse?... O contramestre da S.A.F.C.A...?
E nessa tarde...
Olá, Varèse!
Lima!
Pchiu!... Fala baixo... Meu caro Varèse, temos trabalho para ti...
Sabes que a S.A.F.C.A. vai mandar um avião em socorro da Estratonave. Pois, meu amigo, esse avião não pode chegar ao seu destino, estás a ver?...

Não, não e não!... Desta vez é escusado!... Estou farto! Já sabotei por tua conta a Estratonave, quando foi dos primeiros voos de ensaio... Não quero repetir as horas terríveis que passei, à espera da notícia do desastre!...
Vá lá... não te faças caro... Se aceitares recebes dez mil dólares...
Não aceito! Já te disse que estou farto!... E afinal de contas que mal te fez o Legrand para o perseguires desta maneira?
Isso é comigo!... Pela última vez, aceitas ou não?
Não!
Está bem! Então amanhã mesmo será tornado público que o honrado Varèse não passa de um presidiário evadido!
Bem sabes que eu estava inocente...
Então?...
Está bem... o que é que eu tenho a fazer?
Dois dias depois...
Cá está!... De Paris a Reiquiavique, primeira etapa, 4.000 quilómetros. Se tudo correr bem podemos lá estar logo à noite.
Então, Varèse, tudo a postos?...
Bem... Sim, senhor engenheiro... verifiquei tudo.
A segunda etapa, de Reiquiavique ao posto KR2, vai ser mais difícil...
F-AIGA
Aqui, Aldebarã... 11 horas e 35 minutos (Greenwich). Acabamos de deixar a Escócia e fazemos rumo à Islândia...
Aqui... Estão aqui...
Visibilidade muito boa. Voamos a 375 Km/h. Tudo bem a bordo. Daremos mais notícias às 13 horas.
F-A
IGA
F-AIGA

12 h e 57. Faltam só três minutos...
Deus queira que não lhes tenha acontecido nada!...
E continuam sem dar notícias...
Ai, meu Deus!
Está?... É do Ministério do Ar?... Daqui é a mulher de Legrand... Já há notícias?...
Infelizmente ainda não, minha senhora... Não veio nada ...Mas ainda não perdemos completamente a esperança... As buscas continuam activamente.
...São precisamente 22 horas. Continua a não haver notícias do avião Aldebarã. As pesquisas empreendidas por aparelhos da Royal Air Force tiveram de ser interrompidas devido à falta de visibilidade e só recomeçarão amanhã de manhã...
O Varèse fez bom trabalho...
Não desanimem!... Ninguém pode garantir que tenha havido um acidente... Podem ter só o rádio avariado...
Meu querido papá!
Escutem! Amanhã de manhã metemo-nos no avião e vamos tentar encontrar a Estratonave... Se os estragos não forem grandes, vamos repará-los ali mesmo.
E na manhã seguinte...
Vêem? É esta avioneta que utilizo para as minhas deslocações...
DY713
DY713
Entretanto, algures no Oceano...
Destroço a estibordo!

A asa de um avião!
Chalupa D239...5h.48.11° 38 longitude oeste, 66°12 latitude norte. Encontrámos asa de avião com letras I.G.A.
Está?... Aqui, Ministério do Ar... Sim... Uma chalupa?... I.G.A. ... É o indicativo do Aldebarã!... Perdidos! Meu Deus, como hei-de dar a notícia à senhora Legrand?
DY713
Lá está a Estratonave! Ali! À direita!
H22
Oh! Julguei que estivesse em pior estado...
É grave?...
O trem de aterragem pode ser consertado... Quanto à hélice, é mais complicado... Não sei se poderei pô-la a funcionar com o material rudimentar de que disponho...
De qualquer forma, temos de voltar ao acampanhamento... Vamos arranjar os homens e o material necessário, e mandá-los para aqui...

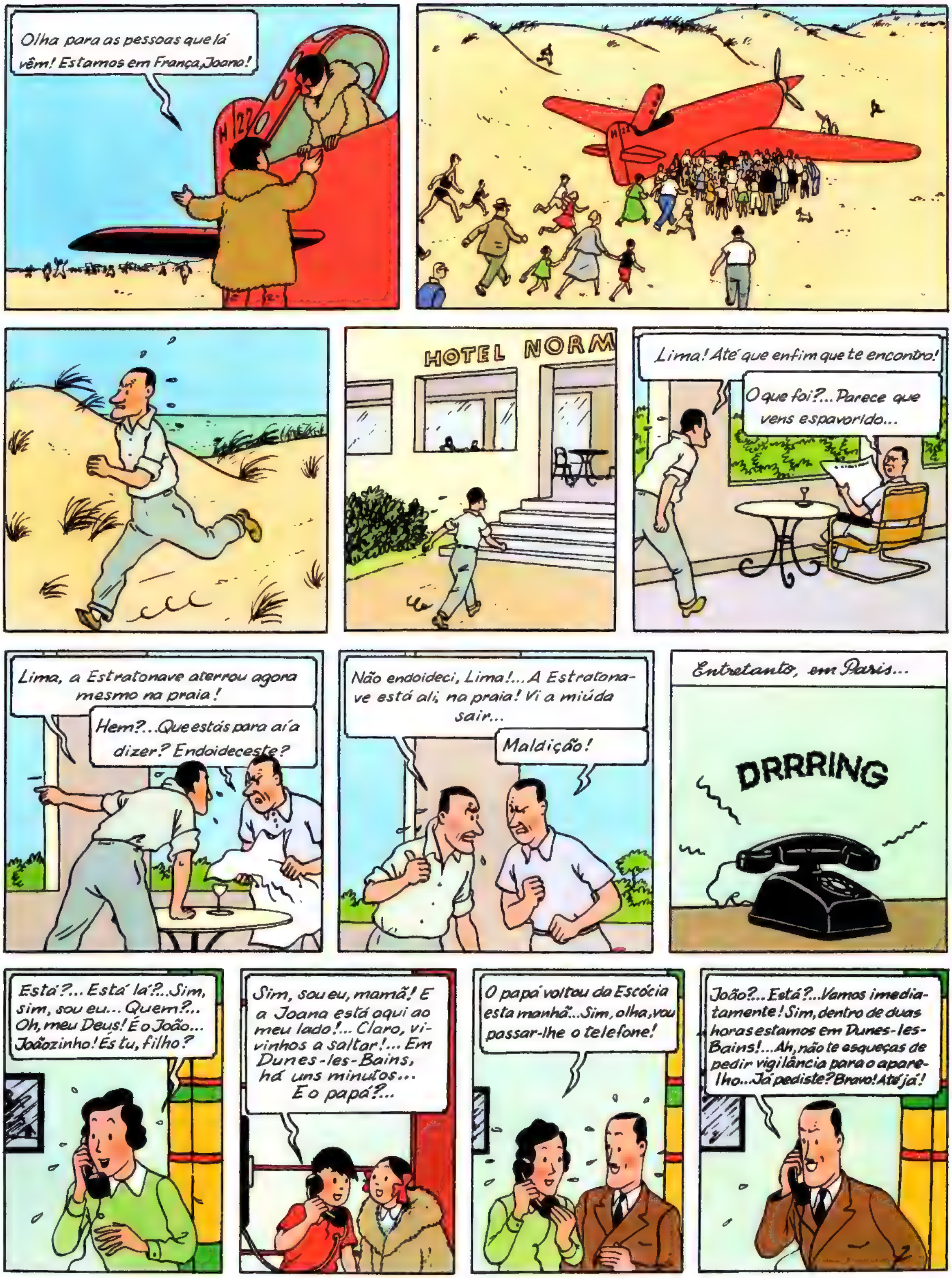
Lá vem o grande pássaro do professor Nielsen!
O quê? O professor já está de volta?
Preciso de doze homens e quatro trenós para consertar um avião que se encontra a oitenta milhas daqui, perto do igloo de Iriuk... Será possível?
Muito bem, professor!... Amanhã de manhã estará tudo pronto!
Na manhã seguinte...
Adeus, Narak!... E boa viagem!... Nós vamos depois, na avioneta, e contamos estar lá amanhã à noite.
Se não conseguirem consertar a Estratonave, já não vale a pena pensar em fazer o raid!... Faltam só doze dias, Joana!
Entretanto...
Já há dois dias que fomos recolhidos por estes pescadores quando estávamos prestes a afundar-nos...
Dois dias! E sem podermos dar notícias... Sem rádio a bordo...
Olha, ali vem o patrão!

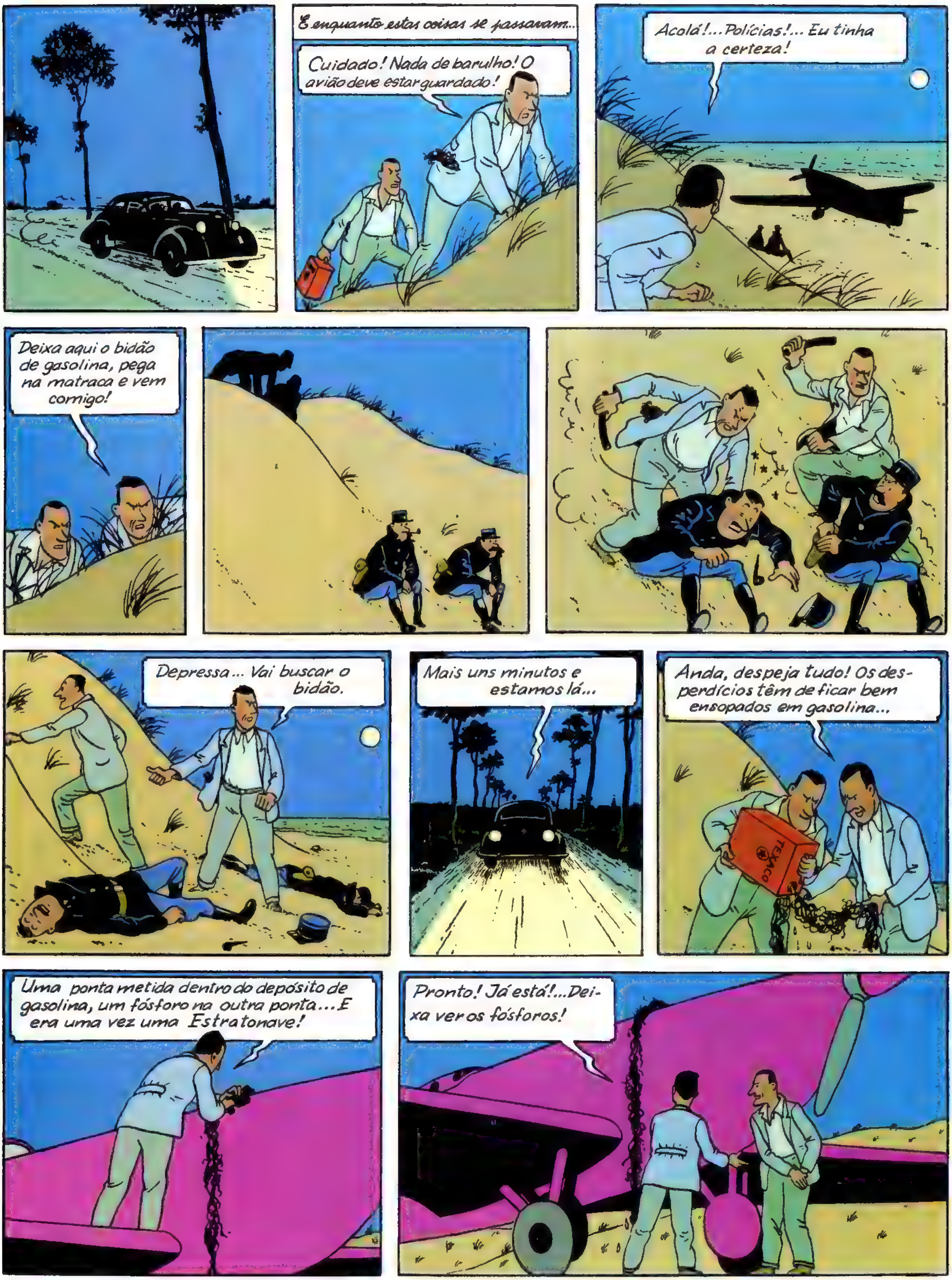


Então, patrão? Quando é que chegamos?...
Se o vento não virar, devemos estar em Kirkwall amanhã à noite.
No dia seguinte, à tarde...
Lá vem o professor com os dois francesinhos!
Então?... Que tal a viagem?.. Boa?... E a Estratonave?
Tem corrido tudo bem... Já a endireitámos...
... e os nossos dois mecânicos lá estão a trabalhar...
Muito bem!
Já passou mais um dia... E nós sem notícias do papá!
Que lhe terá acontecido, meu Deus?!
Terra à vista! Até que enfim vamos poder dar notícias!
Está?... Sim, é do Ministério do Ar!... Sim... Está lá?... Quem fala daí?... Como?!... Legrand, é o senhor?... Sãos e salvos... Um barco de pesca!
Onde estão?... Como?... Kirkwall, nas Órcadas?... No Norte da Escócia?... Eu... eu vou já prevenir a senhora Legrand!
Está?... Sim, sou eu... O quê?!... Salvos?!... Deus seja louvado!
... E amanhã à noite a Estratonave estará pronta para retomar o voo... Mas quem há-de pilotá-la?
Quem?... Nós, professor!

No dia seguinte...
O trem de aterragem já está consertado...
E a questão da hélice como se resolve?
A hélice?... Basta colocar a nova e é rápido!
A nova?... Uma hélice nova?... Mas então... Não percebo!
Aqui está ela! Lembrei-me de que tinha guardado a hélice do meu primeiro avião...
Com algumas modificações adapta-se perfeitamente à Estratonave!
Logo que tudo esteja pronto, voltamos ao acampamento. Eu vou a pilotar a Estratonave, e Narak leva a minha avioneta.
Pronto, é só apertar mais esta cavilha, e fica tudo em ordem!
E agora, vou experimentar o avião. Se não houver novidade, venham ter comigo, que eu levo-os a França!
?
?
Vivaaa!
Vivaaa!
Professor, o filhinho pequeno de Lumak está doente, e a mãe desde ontem que não faz senão chamar por si!...
E além disso Iriakuk, o feiticeiro velho está a morrer...
Pronto, eu vou já lá!
Ouviste o que ele disse?... Quer pilotar a Estratonave até à França...
Mas não podemos aceitar, Joana!...
Estás a ver a falta que ele faz aqui?...
É como um pai...

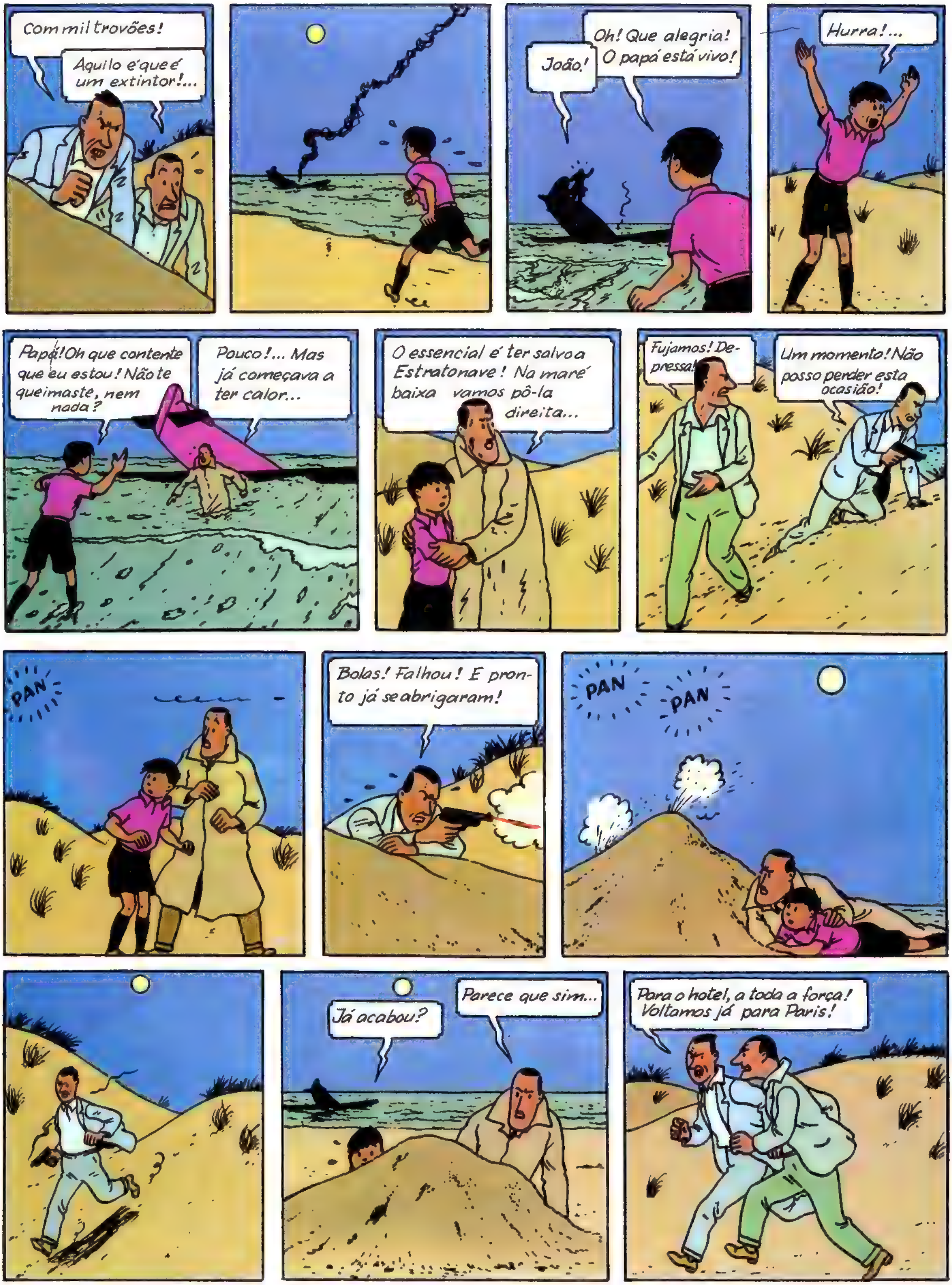
Ouve, Joana, e vê se concordas: aproveitamos a ausência dele para encher o depósito e para nos irmos embora... Que te parece?
Acho que tens razão. Não podemos obrigá-lo a abandonar o seu posto...
Bom!... Então temos que nos despachar antes que ele venha! Deixamos-lhe uma carta a agradecer tudo e a explicar a nossa "fuga"!...
Sim, sim...
Meu Deus!
O' João, olha que desta vez não nos podemos enganar na direcção...
Não tenhas medo, Joana! Estudei bem a carta: temos de voar para Sueste.
Algumas horas mais tarde...
Terra, Joana! Terra!...
Sem gelo! Que maravilha!
Olha que grande avião!
Parece que vai aterrar...
Aterrou!...
Vamos lá ver!


Olha para as pessoas que lá vêm! Estamos em França, Joana!
Lima! Até que enfim que te encontro!
O que foi?... Parece que vens espavorido...
HOTEL NORM
Lima, a Estratonave aterrou agora mesmo na praia!
Hem?... Que estás para aí a dizer? Endoideceste?
Não endoideci, Lima!... A Estratonave está ali, na praia! Vi a miúda sair...
Maldição!
Entretanto, em Paris...
DRRRING
Está?... Está lá?... Sim, sim, sou eu... Quem?... Oh, meu Deus! É o João... Joãozinho! És tu, filho?
Sim, sou eu, mamã! E a Joana está aqui ao meu lado!... Claro, vi-vinhos a saltar!... Em Dunes-les-Bains, há uns minutos... E o papá?...
O papá voltou da Escócia esta manhã... Sim, olha, vou passar-lhe o telefone!
João?... Está?... Vamos imediatamente! Sim, dentro de duas horas estamos em Dunes-les-Bains!... Ah, não te esqueças de pedir vigilância para o aparelho... Já pediste? Bravo! Até já!

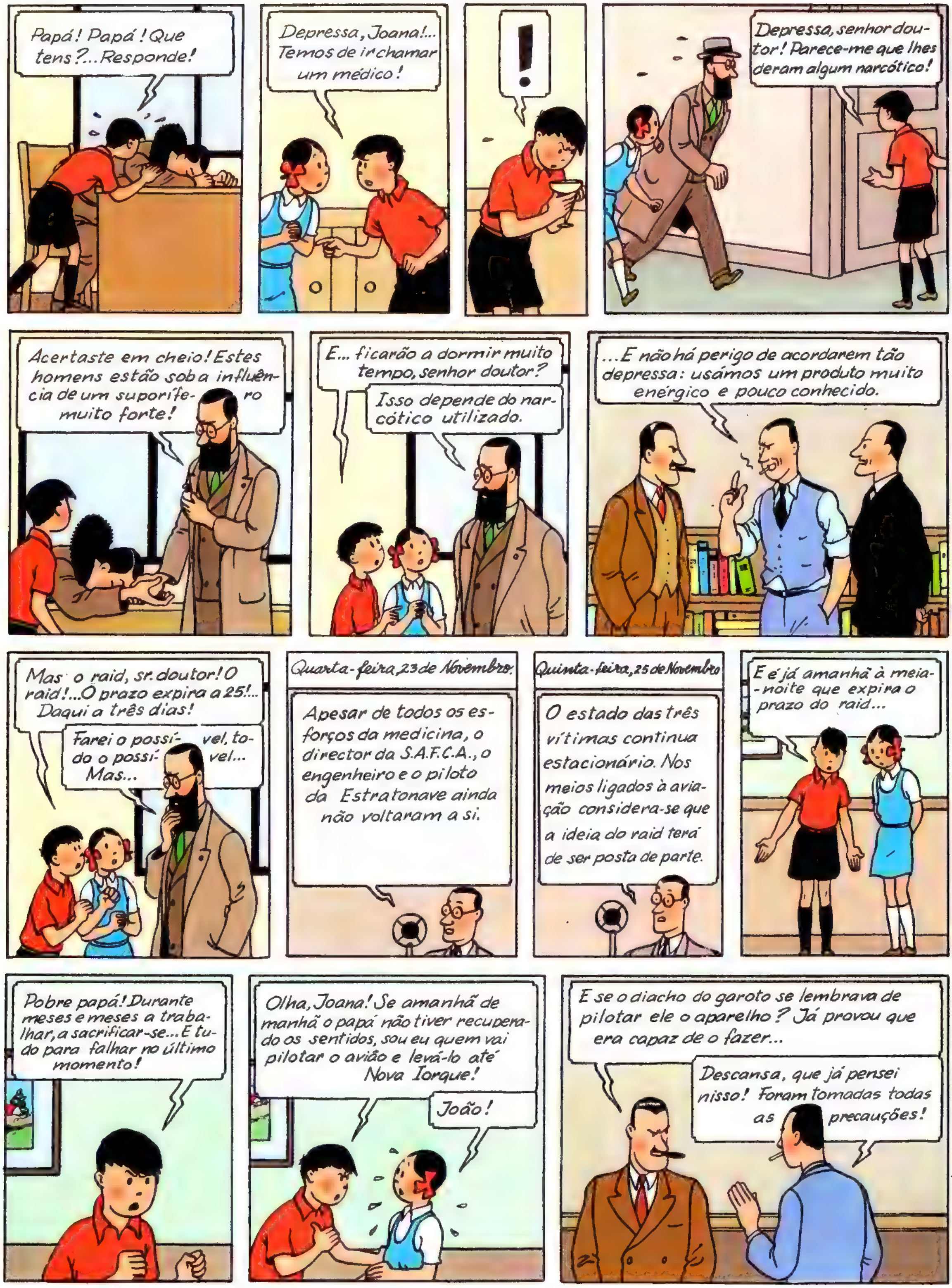

E enquanto estas coisas se passavam...
Cuidado! Nada de barulho! O avião deve estar guardado!
Acolá!... Polícias!... Eu tinha a certeza!
Deixa aqui o bidão de gasolina, pega na matraca e vem comigo!
Depressa... Vai buscar o bidão.
Mais uns minutos e estamos lá...
Anda, despeja tudo! Os desperdícios têm de ficar bem ensopados em gasolina...
TEXACO
Uma ponta metida dentro do depósito de gasolina, um fósforo na outra ponta... E era uma vez uma Estratonave!
Pronto! Já está!... Deixa ver os fósforos!

Então?... Esses fósforos?
Eu...Espera!..
Eu...Eu não trago fósforos!
Os polícias devem ter!... Corre, depressa!
?
Deves ter vindo na brasa para chegar tão cedo! Ah! Lá está a Estrato-nave!
Não vejo os polícias...
Bolas! Lá vem o Legrand com o filho!
Oh! Papá, olha ali um homem a correr para a Estrato- nave!
Depressa, Lima! Toma um isqueiro! Depressa, vem aí o Legrand com o miúdo!
Com mil diabos! Dá cá, rápido!
Depressa, Lima, depressa! Já aí estão!
Maldito isqueiro!
Vá!...Anda!...Raios!...
Até que enfim!

Já está! Toca a andar!
Tarde demais!
Miseráveis!
Fica aqui! Vou tentar salvar o aparelho!
Que vai ele fazer?... Vai a correr para o avião... Olha, subiu para a carlinga!...
Papá!
Papá! Que estás a fazer?
Está doido! O reservatório vai rebentar!... O motor!... Ele ligou o motor!

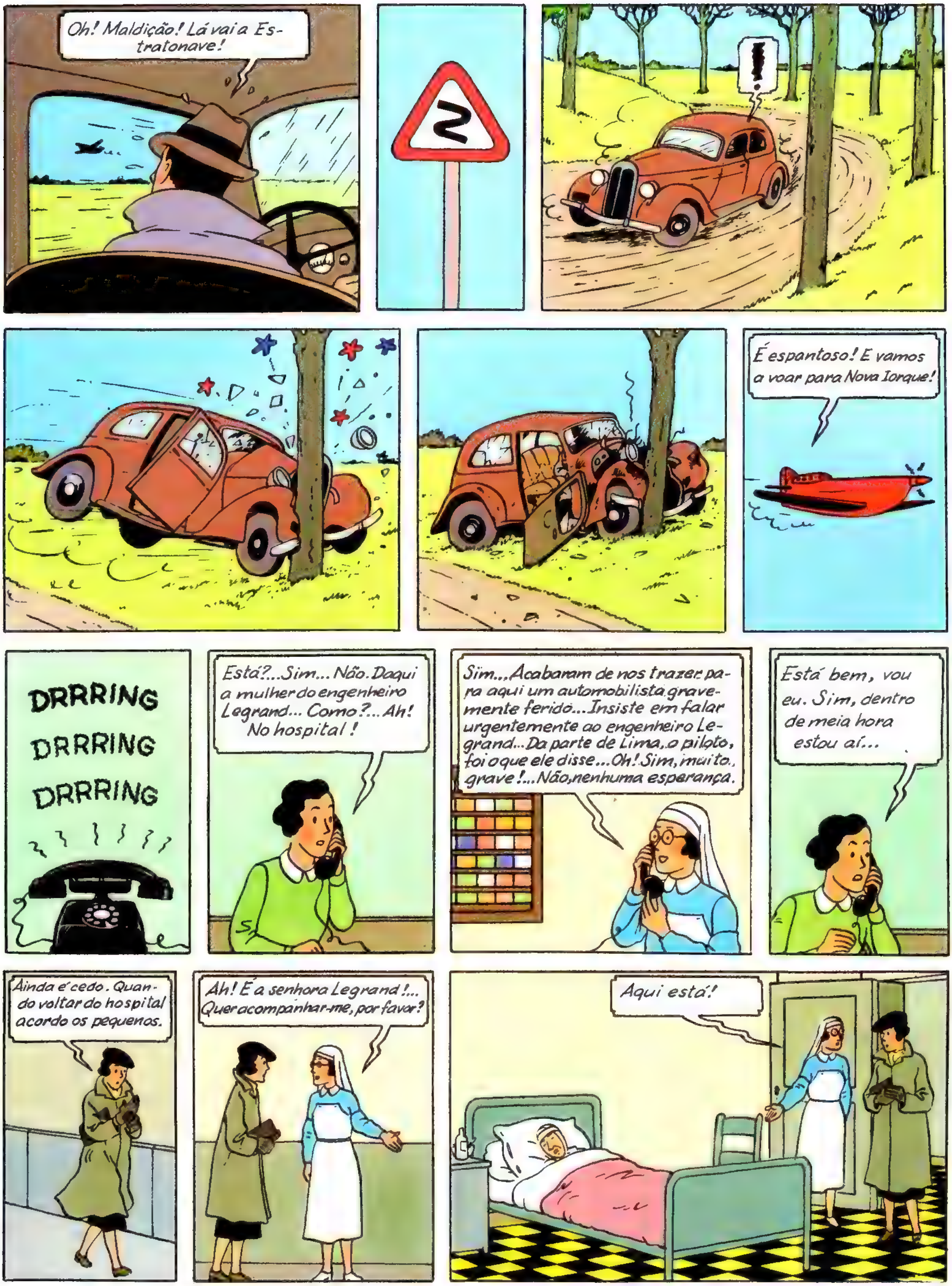

Com mil trovões!
Aquilo é que é um extintor!...
Oh! Que alegria! O papá está vivo!
João!
Hurra!...
Papá! Oh que contente que eu estou! Não te queimaste, nem nada?
Pouco!... Mas já começava a ter calor...
O essencial é ter salvo a Estratonave! Na maré baixa vamos pô-la direita...
Fujamos! Depressa!
Um momento! Não posso perder esta ocasião!
PAN
Bolas! Falhou! E pronto já se abrigaram!
PAN
PAN
Já acabou?
Parece que sim...
Para o hotel, a toda a força! Voltamos já para Paris!

Mais um atentado que falhou, graças a Deus! Com um pouco de paciência, João, havemos de vencer apesar de tudo!
Uma semana depois...
Aqui Rádio Paris... Caros ouvintes, dentro de momentos daremos início à reportagem da partida da Estratonave H22... Todos estarão lembrados dos repetidos atentados a que tem escapado o aparelho... Ainda na semana passada o avião esteve prestes a ser destruído por um criminoso incêndio... O engenheiro Legrand conseguiu salvar o aparelho, que no dia seguinte era transportado para Paris, onde lhe foram feitas as necessárias reparações e revisões...
... E hoje, finalmente, irá levantar voo e atravessar o Atlântico à velocidade de mil quilómetros à hora... Qual o objectivo dos malfeitores que a todo o custo têm tentado destruir o avião?... O inquérito revelou que a hipótese de actos de sabotagem cometidos por uma companhia rival deve ser abandonada. O mistério subsiste. Mas, seja como for, a hora da partida aproxima-se... Vamos ligar imediatamente para o aeródromo...
Caros ouvintes, estamos já no campo donde vai levantar voo, dentro de alguns minutos, a célebre Estratonave H22. São 7h e 30. A multidão que acorreu apesar da hora matinal é mantida à distância por um cordão de polícia. Em volta da Estratonave, numerosos guardas. Patrulhas da aviação militar cruzam o céu: a Estratonave está bem guardada.
Não longe daqui, encontram-se os dois filhos do engenheiro Legrand que, como nós, esperam a chegada do inventor. Este, segundo nos informam, está neste momento, bem como o piloto, a receber as últimas instruções do director da S.A.F.C.A.
Até que enfim, Joana! Daqui a umas horas está ganha a partida!
Sim, agora parece que é de vez!
Pronto! E agora, meus amigos, um brinde ao vosso triunfo!
...A hora vai avançada ...A partida estava marcada para as 8 horas e são quase 9. A tripulação da estratonave ainda não apareceu... O público impacienta-se e começa já a inquietar-se...
Tanto tempo! Que estarão a fazer?
Vamos ver!
É aqui.
Não respondem! É esquisito...
Meu Deus! Tenho... tenho medo!
?
?

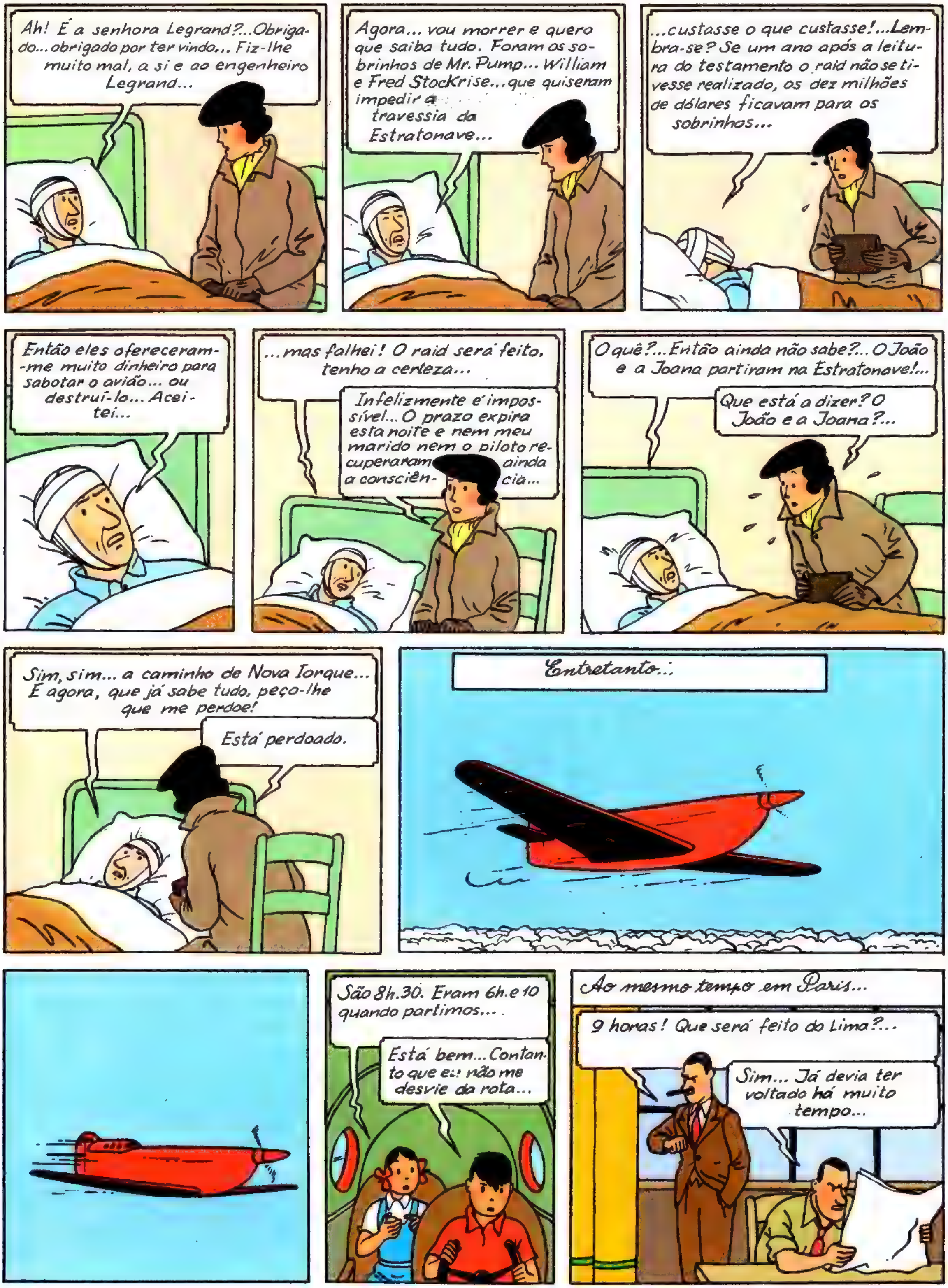

Papá! Papá! Que tens?... Responde!
Depressa, Joana!... Temos de ir chamar um médico!
!
Depressa, senhor doutor! Parece-me que lhes deram algum narcótico!
Acertaste em cheio! Estes homens estão sob a influência de um suporífero muito forte!
E... ficarão a dormir muito tempo, senhor doutor?
Isso depende do narcótico utilizado.
...E não há perigo de acordarem tão depressa: usámos um produto muito enérgico e pouco conhecido.
Mas o raid, sr. doutor! O raid!... O prazo expira a 25!... Daqui a três dias!
Farei o possível, todo o possível... Mas...
Quarta-feira, 23 de Novembro.
Apesar de todos os esforços da medicina, o director da S.A.F.C.A., o engenheiro e o piloto da Estratonave ainda não voltaram a si.
Quinta-feira, 25 de Novembro
O estado das três vítimas continua estacionário. Nos meios ligados à aviação considera-se que a ideia do raid terá de ser posta de parte.
E é já amanhã à meia-noite que expira o prazo do raid...
Pobre papá! Durante meses e meses a trabalhar, a sacrificar-se... E tudo para falhar no último momento!
Olha, Joana! Se amanhã de manhã o papá não tiver recuperado os sentidos, sou eu quem vai pilotar o avião e levá-lo até Nova Iorque!
João!
E se o diacho do garoto se lembrava de pilotar ele o aparelho? Já provou que era capaz de o fazer...
Descansa, que já pensei nisso! Foram tomadas todas as precauções!

No dia seguinte, de madrugada...
Continua a dormir...
Coitadinho do papá!
Vamos, Joana! Já não há que hesitar!
E a carta para a mamã? Onde a puseste?...
Ali, em cima desse móvel!
Então vamos! E seja o que Deus quiser!
Tem cada uma, aquele Lima! Fazer-nos estar aqui de guarda à casa para impedir os miúdos de se safarem com o avião!
Oh!... Que é aquilo?... O portão abriu-se!
São os garotos!... Vão a sair!
Depressa! Já viraram a esquina...
?
Pronto! Apanharam um táxi!
E agora?... Temos de os apanhar...
Mas não há outro táxi!
DRRING
DRRING
DRRING
?
Está?... Está lá?... Sim... São vocês?... O quê?... Com mil raios!... Deixarem-se levar assim por dois fedelhos!... Grandes imbecis!
Custe o que custar, tenho que os impedir de levantar voo!

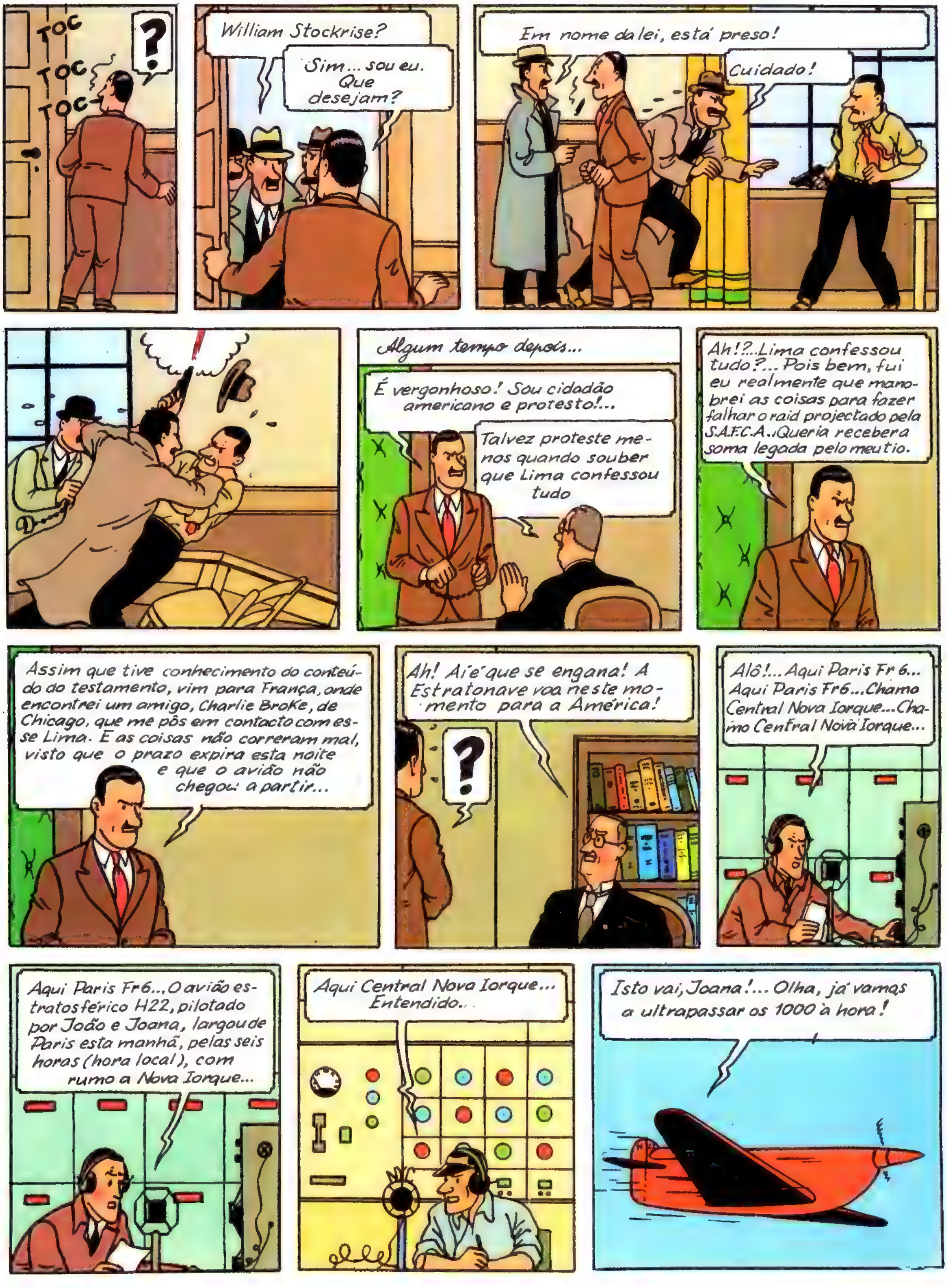
A porta grande está fechada. Temos de dar a volta ao campo...
Vamos! Não está por aqui ninguém!
Eh! Lá!
?
?
Ah! São os meninos! Que andam a fazer por aqui, tão cedo?
O tio Júlio, o guarda...
Hum!... Bom dia, tio Júlio... Nós... Sabe... O papá acordou e... bom, e já aí vem... E então... pediu para tirarem a Estratonave do hangar... Ele... Nós... Enfim, a travessia vai ser feita hoje...
Bem! Esperem lá que já vou prevenir os mecânicos...
Não havia outro remédio: tive de o afastar de qualquer maneira. Depressa, vamos tirar o avião cá para fora!
Enquanto isto se passava...



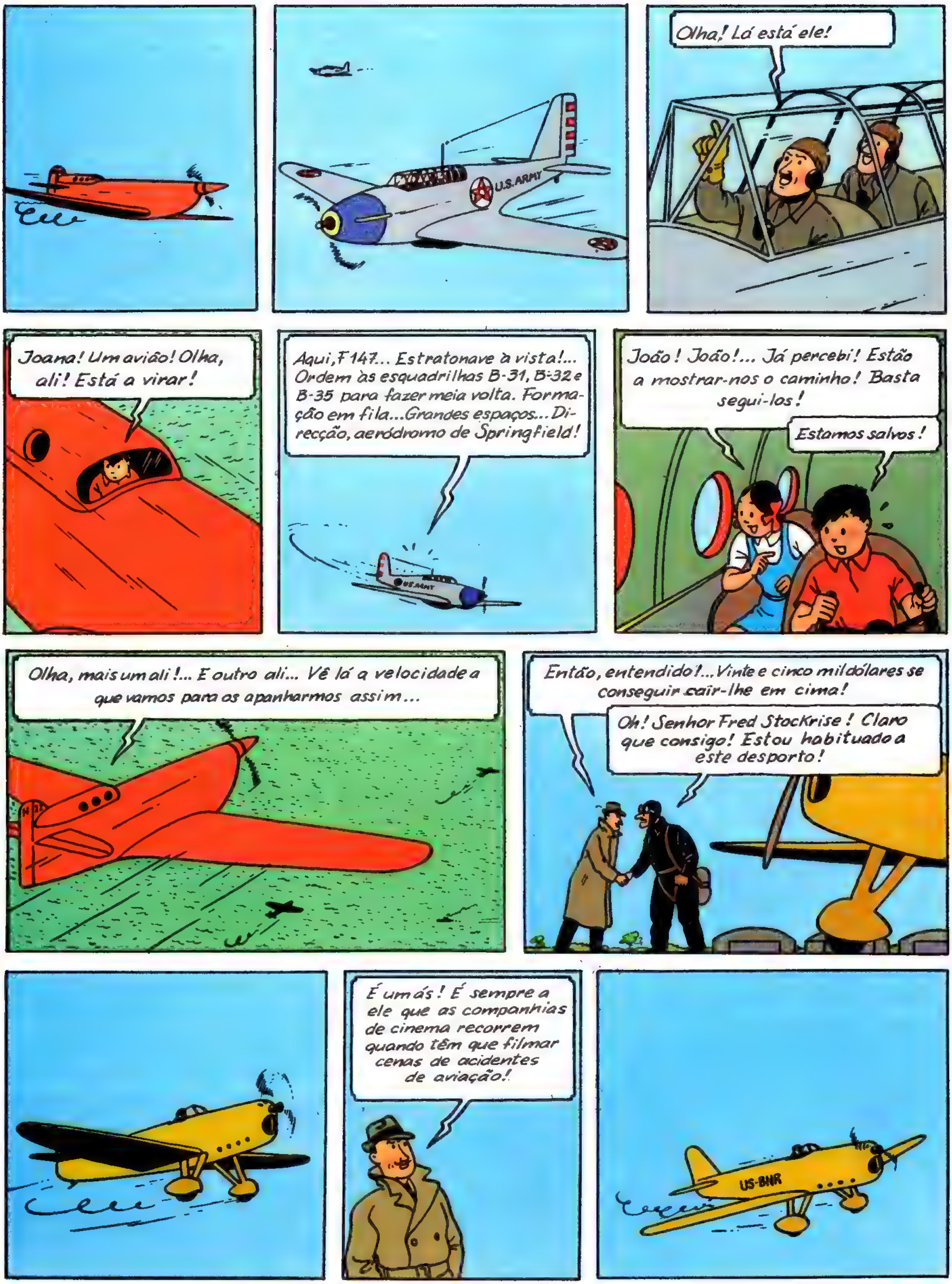
Oh! Maldição! Lá vai a Estratonave!
!
É espantoso! E vamos a voar para Nova Iorque!
DRRRING
DRRRING
DRRRING
Está?...Sim... Não. Daqui a mulher do engenheiro Legrand... Como?... Ah! No hospital!
Sim... Acabaram de nos trazer para aqui um automobilista gravemente ferido... Insiste em falar urgentemente ao engenheiro Legrand... Da parte de Lima, o piloto, foi o que ele disse... Oh! Sim, muito, grave!... Não, nenhuma esperança.
Está bem, vou eu. Sim, dentro de meia hora estou aí...
Ainda é cedo. Quando voltar do hospital acordo os pequenos.
Ah! É a senhora Legrand!... Quer acompanhar-me, por favor?
Aqui está!



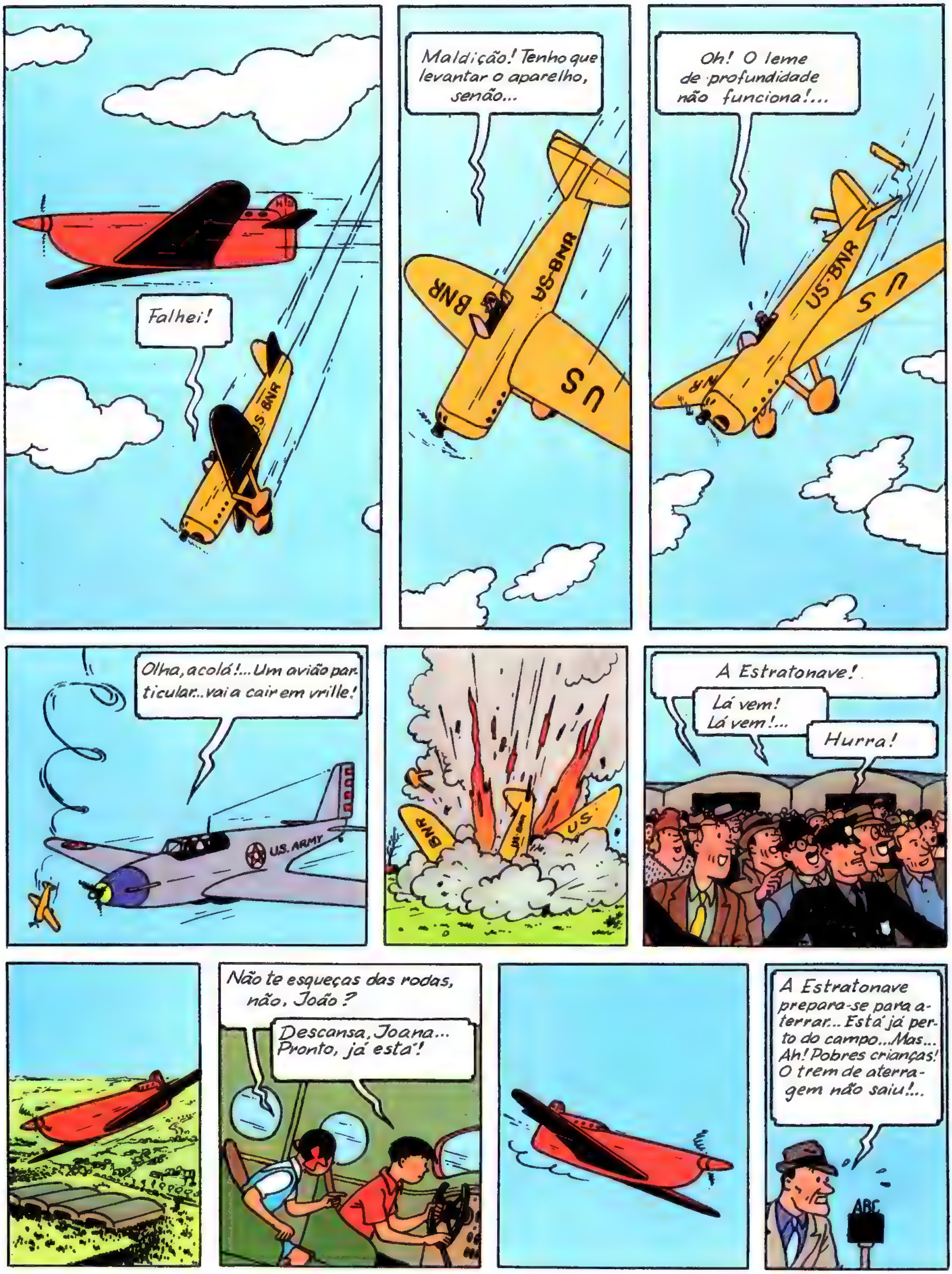
Ah! É a senhora Legrand?...Obrigado...obrigado por ter vindo... Fiz-lhe muito mal, a si e ao engenheiro Legrand...
Agora... vou morrer e quero que saiba tudo. Foram os sobrinhos de Mr. Pump... William e Fred Stockrise...que quiseram impedir a travessia da Estratonave...
...custasse o que custasse!...Lembra-se? Se um ano após a leitura do testamento o raid não se tivesse realizado, os dez milhões de dólares ficavam para os sobrinhos...
Então eles ofereceram-me muito dinheiro para sabotar o avião... ou destruí-lo... Aceitei...
...mas falhei! O raid será feito, tenho a certeza...
Infelizmente é impossível...O prazo expira esta noite e nem meu marido nem o piloto recuperaram ainda a consciência...
O quê?...Então ainda não sabe?...O João e a Joana partiram na Estratonave!...
Que está a dizer? O João e a Joana?...
Sim, sim... a caminho de Nova Iorque... E agora, que já sabe tudo, peço-lhe que me perdoe!
Está perdoado.
Entretanto...
São 8h.30. Eram 6h.e 10 quando partimos...
Está bem...Contanto que eu não me desvie da rota...
Ao mesmo tempo em Paris...
9 horas! Que será feito do Lima?...
Sim... Já devia ter voltado há muito tempo...


TOC TOC TOC
?
William Stockrise?
Sim... sou eu. Que desejam?
Em nome da lei, está preso!
Cuidado!
Algum tempo depois...
É vergonhoso! Sou cidadão americano e protesto!...
Talvez proteste menos quando souber que Lima confessou tudo
Ah!?..Lima confessou tudo?... Pois bem, fui eu realmente que manobrei as coisas para fazer falhar o raid projectado pela S.A.F.C.A..Queria receber a soma legada pelo meu tio.
Assim que tive conhecimento do conteúdo do testamento, vim para França, onde encontrei um amigo, Charlie BroKe, de Chicago, que me pôs em contacto com esse Lima. E as coisas não correram mal, visto que o prazo expira esta noite e que o avião não chegou a partir...
Ah! Aí é que se engana! A Estratonave voa neste momento para a América!
?
Alô!... Aqui Paris Fr 6... Aqui Paris Fr6...Chamo Central Nova Iorque...Chamo Central Nova Iorque...
Aqui Paris Fr6...O avião estratosférico H22, pilotado por João e Joana, largou de Paris esta manhã, pelas seis horas (hora local), com rumo a Nova Iorque...
Aqui Central Nova Iorque... Entendido...
Isto vai, Joana!... Olha, já vamos a ultrapassar os 1000 à hora!

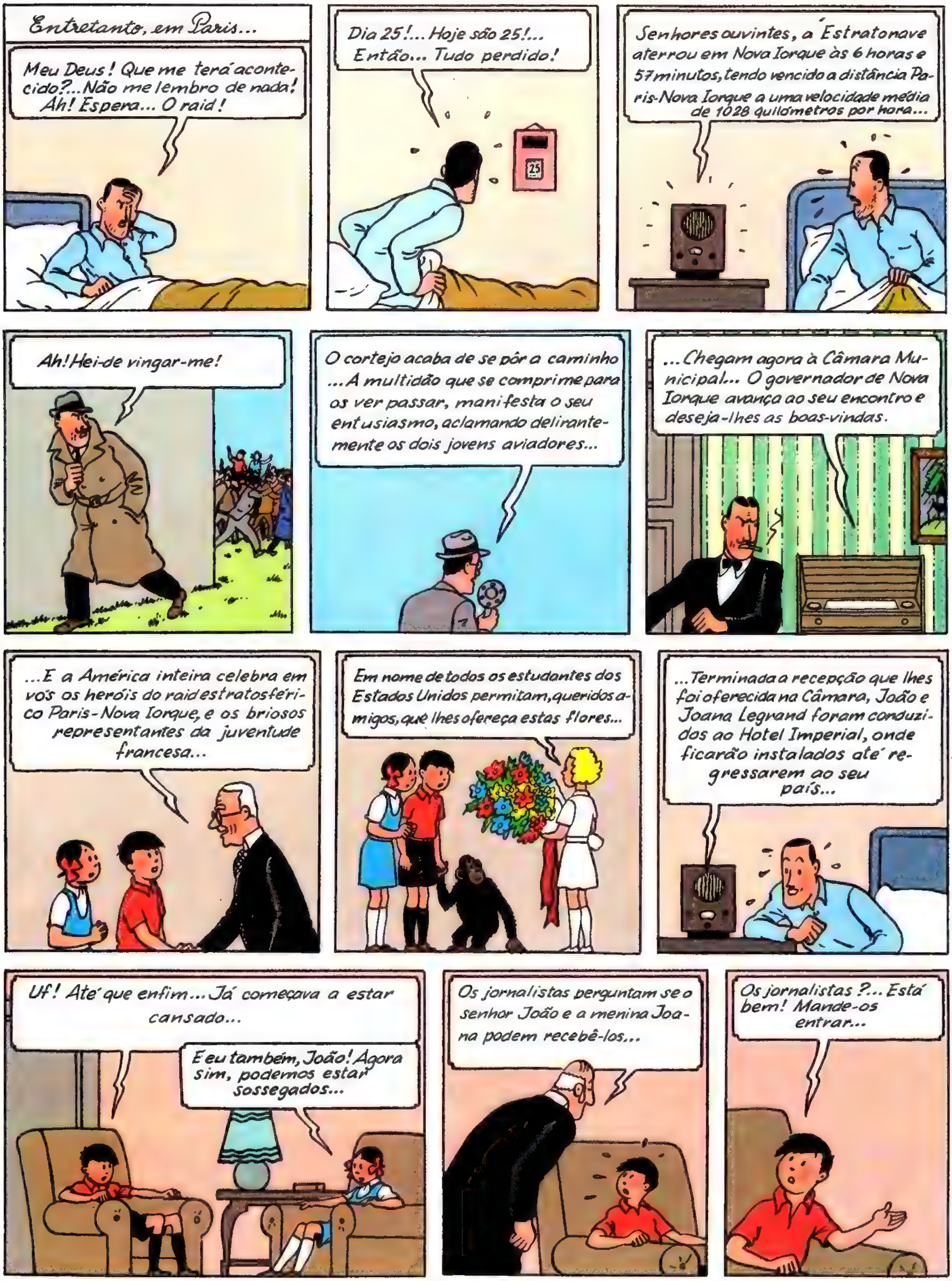
A esta velocidade tenho a certeza de que não podemos estar longe da costa americana!
Alô!... Aqui Rádio Central, Nova Iorque!... Caros radiouvintes, informam-nos neste momento que o avião estratosférico francês H22 saiu de Paris pelas seis horas (hora local) para tentar o raid Paris - Nova Iorque... Terá de cobrir, portanto, essa distância - cerca de seis mil quilómetros em menos de seis horas para obter o prémio oferecido pelo milionário J. Pump, no seu célebre testamento...
NYC
Como a diferença horária entre Paris e Nova Iorque é de cinco horas, será pelas sete horas que o aparelho deverá aterrar em Nova Iorque... Registamos um facto sem precedentes na história da aviação: o aparelho é pilotado pelo pequeno João Legrand, acompanhado da sua irmã Joana... A fim de ajudar as duas crianças, várias esquadrilhas de aviões de caça partiram ao seu encontro, devendo guiá-los depois para o aeródromo de Springfield.
NYC
Pelos meus cálculos, devemos chegar dentro de três quartos de hora...
Sim, se vamos na direcção exacta...
Temos por força de atravessar as nuvens, mesmo perdendo velocidade, para podermos saber onde estamos!
O mar!... Sempre o mar!
Não!... Olha acolá! A costa! A América, Joana!...
A América!
Entretanto, em Nova Yorque...
Alô!... Alô!... São precisamente seis horas e trinta minutos! Os aviões enviados ao encontro da Estratonave comunicam que ainda não a encontraram!

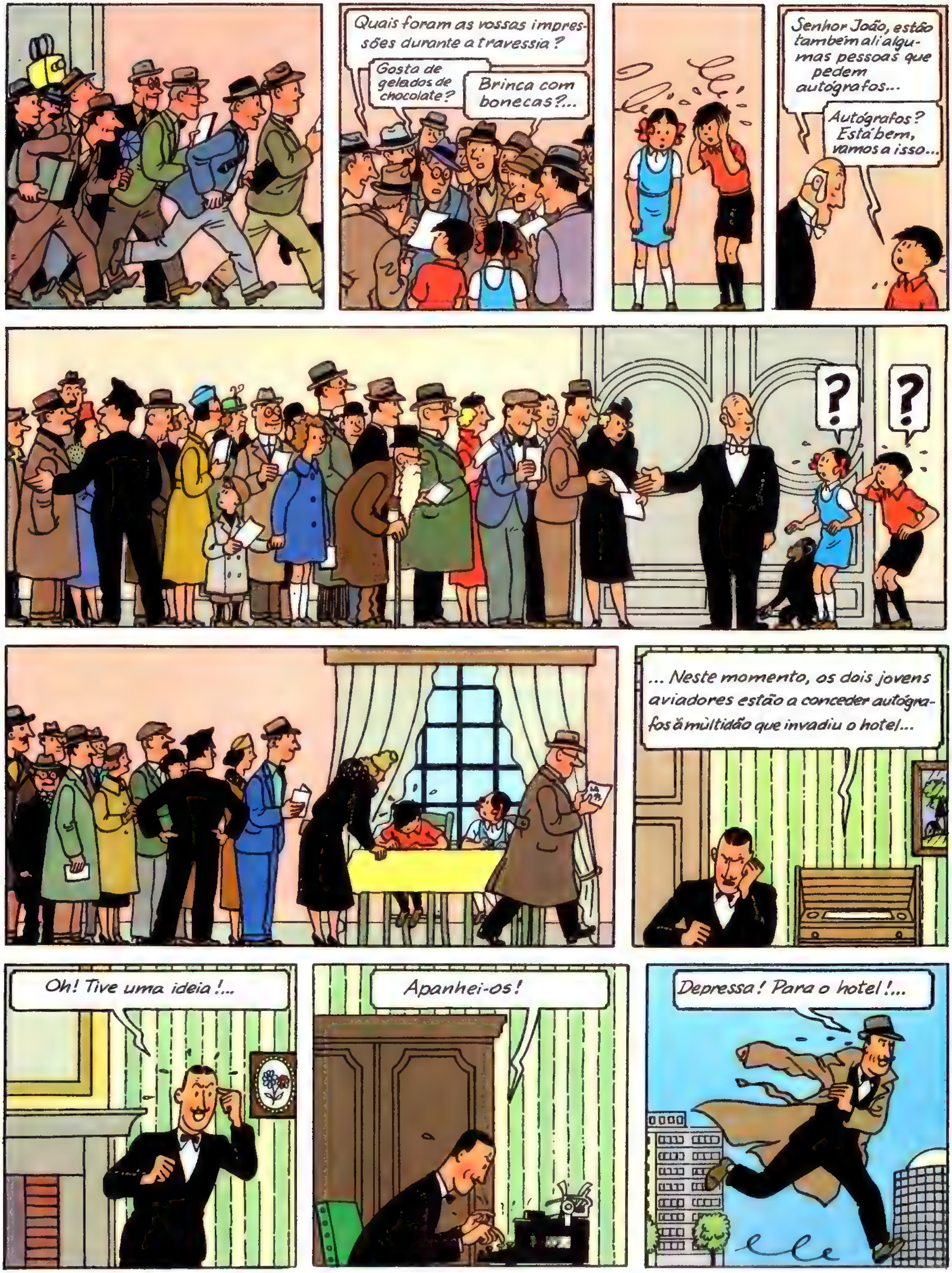

Olha! Lá está ele!
Joana! Um avião! Olha, ali! Está a virar!
Aqui, F 147... Estratonave à vista!... Ordem às esquadrilhas B-31, B-32 e B-35 para fazer meia volta. Formação em fila... Grandes espaços... Direcção, aeródromo de Springfield!
João! João!... Já percebi! Estão a mostrar-nos o caminho! Basta segui-los!
Estamos salvos!
Olha, mais um ali!... E outro ali... Vê lá a velocidade a que vamos para os apanharmos assim...
Então, entendido!... Vinte e cinco mil dólares se conseguir cair-lhe em cima!
Oh! Senhor Fred Stockrise! Claro que consigo! Estou habituado a este desporto!
É um ás! É sempre a ele que as companhias de cinema recorrem quando têm que filmar cenas de acidentes de aviação!
U.S. ARMY
US-BNR

Ah!... Um caça!... E mais outro...
Safa, tanto avião militar!... Deixá-lo! Nem vão ter tempo para intervir!
US
US-BNR
BNR
Ora cá está essa famosa Estratonave!
O que é preciso é não errar a pontaria... A esta velocidade não é tarefa fácil...
Estamos a aproximar-nos... Vou reduzir um pouco mais a velocidade.
Sim... Tem cuidado não ultrapasses o aeródromo...
Picando é mais fácil ganhar velocidade...
US-BNR
Vamos a isto! É preciso apontar bem...
Cá estamos, Joana!... Já vejo o campo...


Maldição! Tenho que levantar o aparelho, senão...
Oh! O leme de profundidade não funciona!...
Falhei!
US-BNR
Olha, acolá!... Um avião particular... vai a cair em vrille!
U.S. ARMY
A Estratonave!
Lá vem! Lá vem!...
Hurra!
Não te esqueças das rodas, não, João?
Descansa, Joana... Pronto, já está!
A Estratonave prepara-se para aterrar... Está já perto do campo... Mas... Ah! Pobres crianças! O trem de aterragem não saiu!...
ABC

Enquanto vos falo, a Estratonave acaba de chocar violentamente com o solo. Desaparece numa espessa nuvem de fumo e...
ABC
Que horror!
Pobres crianças!
Que é que aconteceu?
Foi o trem de aterragem que não saiu!
Estão vivos!
Hurra!
Vivam João e Joana!
?
Simão!...


Entretanto, em Paris...
Meu Deus! Que me terá acontecido?... Não me lembro de nada! Ah! Espera... O raid!
Dia 25!... Hoje são 25!... Então... Tudo perdido!
Senhores ouvintes, a Estratonave aterrou em Nova Iorque às 6 horas e 57 minutos, tendo vencido a distância Paris-Nova Iorque a uma velocidade média de 1028 quilómetros por hora...
Ah! Hei-de vingar-me!
O cortejo acaba de se pôr a caminho ... A multidão que se comprime para os ver passar, manifesta o seu entusiasmo, aclamando delirantemente os dois jovens aviadores...
...Chegam agora à Câmara Municipal... O governador de Nova Iorque avança ao seu encontro e deseja-lhes as boas-vindas.
...E a América inteira celebra em vós os heróis do raid estratosférico Paris-Nova Iorque, e os briosos representantes da juventude francesa...
Em nome de todos os estudantes dos Estados Unidos permitam, queridos amigos, que lhes ofereça estas flores...
...Terminada a recepção que lhes foi oferecida na Câmara, João e Joana Legrand foram conduzidos ao Hotel Imperial, onde ficarão instalados até regressarem ao seu país...
Uf! Até que enfim... Já começava a estar cansado...
E eu também, João! Agora sim, podemos estar sossegados...
Os jornalistas perguntam se o senhor João e a menina Joana podem recebê-los...
Os jornalistas?... Está bem! Mande-os entrar...


Quais foram as vossas impressões durante a travessia?
Gosta de gelados de chocolate?
Brinca com bonecas?...
Senhor João, estão também ali algumas pessoas que pedem autógrafos...
Autógrafos? Está bem, vamos a isso...
?
?
... Neste momento, os dois jovens aviadores estão a conceder autógrafos à multidão que invadiu o hotel...
Oh! Tive uma ideia!...
Apanhei-os!
Depressa! Para o hotel!...

Cheguei a tempo!
Basta esperar a minha vez...
A sua assinatura, valente João!
E a sua, Joaninha...
E pronto! Agora desdobro o papel, e está o caso arrumado!
Nós, os abaixo-assinados João e Joana Legrand reconhecemos que partimos não de Paris, mas dos Açores, para onde a estratonave tinha sido secretamente levada por mar.
João Joana
Agora levo isto a Herbert Jones, o jornalista... Muito nos vamos rir!
Na manhã seguinte...
A GAZETA
Uma audaciosa burla
A ESTRATONAVE H 22 TERIA AFINAL LEVANTADO VOO DOS AÇORES!
É o que afirma o jornalista Herbert Jones, que se oferece para apresentar provas da sua acusação.
...João e Joana receberam imediatamente mandato de captura e ficaram detidos...
Não te aflijas, Joana, não nos há-de ser difícil provar a nossa inocência...
Então?... Já nos vão libertar?
Não, vão ser interrogados pelo juiz de instrução.
Reconhecem ter assinado este papel?
São realmente as nossas assinaturas, senhor Doutor Juiz... Mas nós nunca assinámos semelhante declaração!
Então?... Continuam a pretender ter partido de Paris?
Pois claro! Aliás, não é difícil provar que assim foi!

Bom. Obrigado! As vossas declarações vão ser controladas.
Telegrafe imediatamente para Paris. Peça um rápido inquérito, a fim de verificar se a Estratonave saiu realmente de Paris na data indicada por João e Joana Legrand.
Algumas horas depois...
Aqui está a resposta das autoridades francesas...
Muito bem!... Os pequenos falaram verdade! Chame o jornalista autor do artigo que levantou este incidente!
Temos necessidade de saber o nome da pessoa que lhe deu a conhecer este documento...
Lamento, senhor Doutor Juiz... Mas, compreende, o segredo profissional...
Compreendo. Mas este documento foi falsificado... Se não revelar o nome do autor, terei de o prender a si!
Ah! Nesse caso, digo já: é Mister Fred Stockrise!...
Fred Stockrise!... Obrigado! Esse senhor vai ser imediatamente detido!
E uma hora depois...
Estão livres!...
Eles!
Sabem quem é aquele homem?... É o Fred Stockrise, o que fabricou o documento falso para os acusar...
Ai, o bandido!...
?
Simão!... Simão!...
OUU AI!

O RAID DA ESTRATONAVE H 22

Nova Iorque, 4

Depois de term cumprido as últimas formalidades que lhes conferem definitivamente a posse da quantia legada por Mr. J. A. Pump, João e Joana Legrand, os pequenos heróis, sempre acompanhados do seu fiel Simão, embarcaram hoje a bordo do *Champlain*, com destino a Cher burgo.

Por outro lado, apurámos que Fred Stockrise confessou ter sido o instigador de todos os atentados cometidos contra o engenheiro Legrand e sua família, e contra *Estratonave H 22*. Fred Stockrise, bem como seu irmão William, foram imediata-

O RAID DA ESTRATONAVE H 22

Paris, 9

O *Champlain* chegou a cherburgo ontem à tarde. O engenheiro Legrand e esposa aguardavam os seus dois filhos, aos quais foi feita a mais entusiástica recepção.

Esta manhã, à chegada a Paris, foram recebidos pelo Presidente da República, que os felicitou calorosamente pelas qualidades de decisão, coragem e espírito de sacrifício de que deram provas ao realizarem a travessia Paris-Nova Iorque. Os nossos leitores estarão ainda lembrados da série de atentados que a Estratonave H 22 sofreu; muitos deles só foram evitados graças

O RAID DA ESTRATONAVE H 22

Paris, 11

Depois de um intervalo de repouso bem merecido, João e Joana Legrand foram esta manhã comprar uma magnífica *roulotte*, munida dos mais modernos requisitos.

Aos jornalistas que lhes perguntaram se tencionavam utilizar a partir de agora esse novo meio de transporte, João e Joana responderam que a *roulotte* por eles adquirida se destinava a uns ciganos seus amigos.

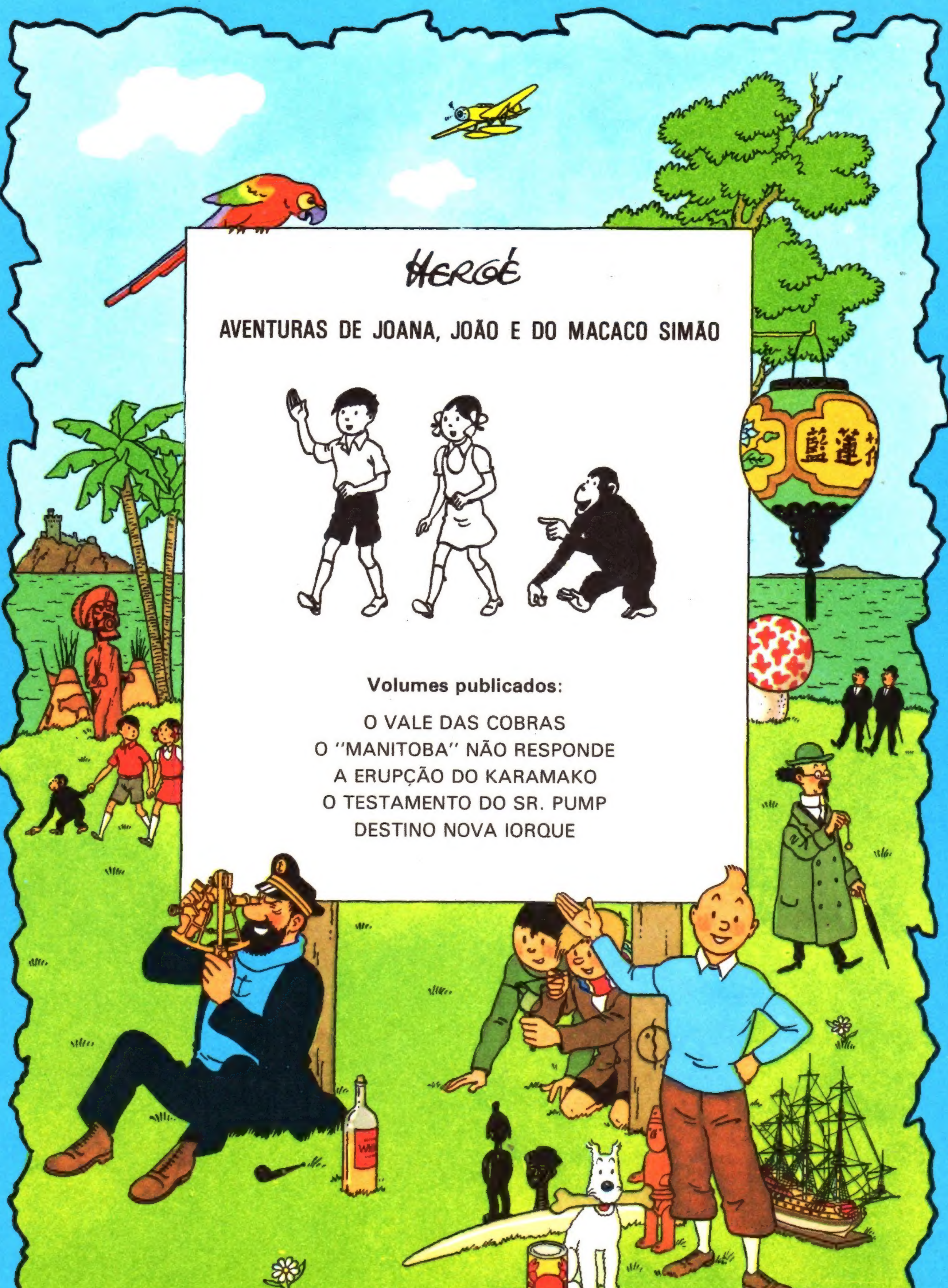
Como então noticiámos, na noite em que foi bombardeado o campo de aviação onde se encontrava a *Estratonave*,

O RAID DA ESTRATONAVE H 22

Paris, 15

Confirma-se que João e Joana adquiriram um avião de transporte ligeiro, de raio de acção, cuja velocidade máxima é de 400 quilómetros à hora. Este tipo de aparelho, especialmente equipado para ser utilizado nas regiões polares, e cujo trem de aterragem pode ser substituído por esquis, levantou voo esta manhã com destino desconhecido.

Supõe-se que este avião se destine a um etnólogo que João e Joana conheceram quando foram forçados a aterrar de emergência nas regiões vizinhas do Polo Norte.



HERGÉ

AVENTURAS DE JOANA, JOÃO E DO MACACO SIMÃO

Volumes publicados:

O VALE DAS COBRAS
O "MANITOBA" NÃO RESPONDE
A ERUPÇÃO DO KARAMAKO
O TESTAMENTO DO SR. PUMP
DESTINO NOVA IORQUE